

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>		<b>Página</b>	
25   08   2015	16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		1	

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 69ª  
(SEXAGÉSIMA NONA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 25 DE AGOSTO DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Luzia de Paula a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 66ª Sessão Ordinária;
- Ata da 67ª Sessão Ordinária;
- Ata da 68ª Sessão Ordinária.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
25   08   2015		16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		2

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Muito obrigado à Deputada Luzia de Paula por ter secretariado os trabalhos.

(Assume a Presidência a Deputada Liliane Roriz.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Antes de começar os pronunciamentos dos Líderes, eu queria trazer aqui um homenageado desta tarde, que é o Wilker. Se não me engano, ele está descendo. Ele foi agraciado em um concurso dos *WordSkills* em São Paulo. Esse rapaz de Brasília teve reconhecido o trabalho que fez em São Paulo. Ele concorreu com mais de vinte competidores do mundo inteiro. Havia várias delegações dos países europeus, Estados Unidos, Canadá.

Ele está aqui. Eu acho que ele deve estar subindo. Antes de iniciarmos os Comunicados de Líderes, eu gostaria de fazer uma moção de homenagem a ele. Estou tentando encontrar alguém do meu gabinete para trazê-lo aqui. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Nós estamos aguardando o homenageado junto com a Presidente. Ela vai dar continuidade à sessão.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Antes, porém, a pedido da Deputada Liliane Roriz, vamos receber neste plenário o Wilker.

Eu e um grupo de Parlamentares estivemos em São Paulo no maior evento de educação profissional do mundo que o Brasil recebeu, o *WorldSkills*. Para vocês terem noção do que é este evento, só na montagem de maquinário foram gastos cerca de 400 milhões.

Nós estamos aqui com dois homenageados de Brasília que ganharam esse evento disputando com vários países. Para vocês terem uma noção, havia cinquenta países disputando, e esses dois talentos, o jovem Wilker Grassiot e seu professor Joaquim Venâncio, que são aqui do Distrito Federal, estão sendo homenageados hoje pela Câmara Legislativa do Distrito Federal com uma moção de louvor pela obtenção do certificado de excelência na maior competição profissional do mundo, o *WorldSkills São Paulo 2015*.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, este é um reconhecimento dos talentos que temos em nossa cidade e tem de servir de exemplo para os outros jovens. O maior objetivo da minha ida a São Paulo para ver toda essa exposição de várias delegações mundiais é que o Brasil também entre nessa onda de apoiar os novos estudantes que fazem cursos profissionalizantes.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
25   08   2015	16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	3		

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Esta Presidência suspenderá a sessão para a entrega da Moção nº 156, de 2015, de autoria da Deputada Liliane Roriz, aos Srs. Wilker Grassiot e Joaquim Venâncio.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h36min, a sessão é reaberta às 16h38min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, hoje irei falar sobre dois assuntos. Primeiro quero falar do dia de hoje, 25 de agosto, que é o Dia do Feirante. Exatamente em 1914, na cidade de São Paulo, quando era prefeito o Sr. Washington Luís, foi criada a primeira feira livre do Brasil no Largo General Osório. Aqui em Brasília temos cerca de nove feiras, de pessoas honradas, trabalhadoras e honestas, mas que, infelizmente, o Governo do Distrito Federal está tratando muito mal. Está tratando mais ou menos da mesma maneira como trata os moradores da Península dos Ministros. Deputada Luzia de Paula, eu tive uma reunião com esses feirantes hoje e fiquei muito triste. Por exemplo, a feira dos importados de Taguatinga, que foi colocada no tempo do Governo Cristovam Buarque – portanto, é uma feira legal, Deputado Joe Valle –, está fechada. Está fechada porque o Corpo de Bombeiros deu um laudo técnico dizendo que tinham de fazer algumas coisas. Os feirantes contrataram uma empresa, que deu um calote, foi embora, e eles ficaram na rua da amargura. Agora foram lá e fecharam. Eles estão fechados sem poder vender absolutamente nada. E feirante, sem vender, vai ficar sem comer. Essa é a realidade do descaso que estão fazendo com os feirantes. Fica aqui a minha solidariedade e o meu apoio a essa categoria tão combatível e tão trabalhadora.

Em segundo lugar, eu quero mais uma vez falar da saúde do Distrito Federal. A maioria dos profissionais que fazem extra paralisaram as atividades neste final de semana. E vão parar totalmente as atividades de quem faz extra a partir de hoje. Eu estou recebendo um monte de mensagens dos trabalhadores que fizeram extra, que deveriam receber, mas não lhes pagaram. Faz três meses que eles estão com as

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
25	08	2015	16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				4	

extras atrasadas, e o governo não paga. Por isso eles resolveram não trabalhar mais. Essa situação que eles estão vivendo é realmente gravíssima.

E não venha me dizer que não há dinheiro, porque só o Fundo de Saúde do Distrito Federal tem mais de 400 milhões de reais depositados em caixa, para pequenas compras, para funcionamento dos hospitais, para contratar uma UTI. Esse dinheiro está lá.

Eu vi uma entrevista do Governador Rodrigo Rollemberg no *Correio Braziliense* falando mais uma vez de um rombo de 5 bilhões de reais. Uma hora são 3 bilhões, outra hora são 5 bilhões, só que não apresenta um documento. Não tem absolutamente nada. E reafirmo: não há rombo.

Eu tenho aqui um documento amplo – depois eu vou fotocopiar e distribuir para todo mundo –, que é o relatório da execução orçamentária de 2014. Ele foi assinado pelo atual Secretário da Fazenda, publicado no *Diário Oficial* e já vem com os dados do quadrimestre publicados no Diário Oficial de 30 de janeiro de 2015, em que eles afirmam que as despesas ficaram dentro do marco legal. Portanto, não houve nenhuma irresponsabilidade, nenhum descumprimento por parte do governo anterior.

O Governador se baseia em um relatório de técnicos do Tribunal de Contas, que ainda não é a opinião do Tribunal de Contas – tanto é que o tribunal deu prazo para que o governo anterior responda – e fica espalhando por aí que há rombo. Eu repito: não há rombo.

Todos os governos que passaram por ali deixaram despesas, inclusive o do partido de quem hoje é Vice-Governador – o Governo Rogério Rosso. Só que o Agnelo, quando tomou posse no dia 1º de janeiro de 2011, em vez de ficar choramingando, foi pagar o que o outro havia deixado e foi cumprir com a obrigação dele. Portanto, está na hora de parar com essa falácia. Está na hora de parar de ficar caçando chifre em cabeça de cachorro, como a gente fala lá interior do Maranhão, e está na hora de trabalhar. Porque quem foi aos hospitais públicos neste final de semana viu o descaso com que a saúde está sendo tratada.

Hoje eu até vi uma representante do governo em um programa de televisão, o Bom Dia DF, e achei muito engraçada a posição do entrevistador, o Portanova, porque, no tempo do governo anterior, quando faltava pediatra, a culpa era do governador. Hoje o apresentador disse que a culpa é de não haver pediatra no Brasil, que falta pediatra no País inteiro. Isso era uma coisa que eu vinha falando há muito tempo, mas, antes, a culpa era do governo anterior; hoje é do mercado, porque não há pediatra. Estão fechando o atendimento de pediatria da UPA de São Sebastião, já fecharam da UPA da Ceilândia, e vai por aí.

Hoje, quando a gente vai a um hospital do Distrito Federal, este talvez se assemelhe ao que acontece na Síria, que está em guerra há não sei quantos anos,

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 5

com bombardeio e tudo. Assemelha-se muito àquela situação de guerra que eles estão vivendo.

O Governador dizia, ao longo da campanha, que dinheiro havia, faltava gestão. Eu criei outro *slogan* agora: dinheiro existe, sobra incompetência por parte do Governo do Distrito Federal.

Isso tudo sem falar no transporte escolar, um ponto de que o Deputado Joe Valle fala tanto aqui; sem falar do transporte rural; sem falar das creches.

Cada dia vou falar de um assunto aqui para ver se o governo toma jeito, desce do palanque e passa a governar. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (Bloco Sustentabilidade, Trabalho e Solidariedade. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Senhoras e senhores, nobres colegas, Sra. Presidente, eu venho à tribuna para alertar sobre um fato a que pouca gente está prestando atenção: nós vamos ter as Olimpíadas no Rio de Janeiro, no ano que vem, e Brasília vai receber dez partidas de futebol masculino e feminino. Nós precisamos estar preparados para isso.

O País não pode receber eventos internacionais que não deixam um legado para a cidade. O País não pode receber eventos que passem e não deixem o seu registro, não deixem algo de positivo para a sociedade de Brasília e do nosso País.

Como nós vamos receber esses dez jogos, eu propus a criação de uma frente parlamentar para acompanhar a execução das preparações da cidade para a recepção desses jogos.

Nós tivemos uma Copa do Mundo no Brasil, e até agora não foi medido qual foi o legado real dessa Copa do Mundo. Nós não sabemos o que ela realmente deixou de proveitoso para o País, se não foram só gastos, se nós não só assumimos dívidas que não podíamos assumir.

Esperamos que a história das Olimpíadas, apesar de ser um evento menor em Brasília – porque nós só vamos sediar uma parte dos jogos, só o futebol –, seja diferente, que nós possamos mensurar que ganhos vamos ter com isso.

Então, eu queria fazer esse alerta e lembrar que vários países receberam presente de grego. A própria Grécia, que realizou as primeiras Olimpíadas do séc. XXI, em Atenas, teve um problema seriíssimo. Hoje se discute a implosão dos equipamentos esportivos construídos em Atenas porque eles ficaram tão longe da cidade, do acesso do público, que não são mais utilizados. O mesmo tem acontecido

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
25	08	2015	16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

na África do Sul, depois da Copa do Mundo, onde chegaram a cogitar e está em debate a demolição de alguns dos estádios construídos para a Copa do Mundo. Então receber um evento como esse pode ser um elefante branco, pode se tornar para nós um presente de grego ou pode ser realmente proveitoso.

Nós temos o caso mais proveitoso da história dos eventos esportivos que foi o caso da cidade de Barcelona, na Espanha, uma cidade esquecida, que não tinha vocação econômica definida, que estava decadente e, depois de realizar as Olimpíadas, tornou-se um centro de atração turística, uma cidade realmente importante, que é ponta de lança da economia espanhola desde que aquelas Olimpíadas foram realizadas.

Então é essa escolha que nosso País tem de fazer. Nós vamos tratar isso com seriedade, nós vamos definir critérios claros e objetivos para medir se os eventos são positivos ou negativos para a cidade, ou simplesmente vamos deixar acontecer à custa da nossa sociedade que paga tantos impostos.

Então, quero chamar a atenção para essa frente e lembrar que nós estamos a menos de um ano das Olimpíadas e dessa recepção.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Prof. Israel.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (Bloco Amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, demais membros da imprensa, assessores, venho a esta tribuna primeiro para parabenizar a Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle desta Casa, que hoje realizou uma excelente audiência pública na qual o Secretário de Saúde apresentou o relatório do Primeiro Quadrimestre de 2015 relacionado à saúde do Distrito Federal. Quero parabenizar o Deputado Joe Valle, que conduziu muito bem a audiência pública.

Nessa audiência pública, analisando os relatórios que foram apresentados pela equipe da Secretaria de Saúde, alguns dados me levaram a refletir e aqui quero mostrar para vocês. Inclusive, eu disse isso na comissão junto ao secretário na qual elenquei algumas perguntas.

O orçamento da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, que foi autorizado para o ano de 2015, é da monta de 4 bilhões e 500 milhões de reais. Desses recursos, mais de 3 bilhões e 400 milhões são destinados para pagamento de pessoal; o restante, 966 milhões, quase 1 bilhão de reais, destinados para o custeio da máquina; e 58 milhões de reais para investimentos.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
25   08   2015		16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		7

Em termos percentuais, isso significa o seguinte: que 81% do orçamento da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal é destinado, Deputado Prof. Reginaldo Veras, para pagamento de pessoal. Para o custeio é destinado 17%. E para que possamos entender didaticamente o que significa isso, o custeio da saúde significa manutenção das unidades de saúde, a compra de remédios, a compra de demais materiais que os médicos precisam para fazer os seus atendimentos. E o que me deixou mais assustado foi que somente 2% do orçamento aprovado no ano passado, destinado para a saúde do Distrito Federal, é destinado para investimento. O que isso significa? O que significa investimentos? A compra de equipamentos, construção de novos hospitais ou de novas unidades da saúde e ampliação de leitos.

O que eu acho mais interessante é que no relatório apresentado o Distrito Federal está aquém, Deputada Celina Leão, daquilo que é o ideal da quantidade de leitos para a população do DF. E nós só temos expressos no orçamento da saúde 2% de 4 bilhões de reais destinados para o investimento, ou seja, para a ampliação de novas unidades aqui no Distrito Federal.

Eu digo isso... Nós precisamos refletir, se queremos mudar a saúde... E o que sempre falamos aqui é que o problema na saúde não é falta de dinheiro, mas falta de gestão. E hoje eu vi o Secretário de Saúde defendendo isso. Inclusive, já apontando novas medidas, como, por exemplo, no primeiro quadrimestre existiam mais de 400 médicos que estavam na administração central, ou seja, estavam fora da atividade-fim, fora dos hospitais. E hoje ele conseguiu reduzir de 440 para 200 médicos, ou seja, mais da metade. E pelo menos, foi o que eu entendi, assumiu o compromisso de reduzir ainda mais, não é, Deputado Joe Valle?

E ainda mais: o que eu vi foi o compromisso dele de melhorar a gestão. Ele falou que existem sistemas do SUS que deveriam estar implantados há vinte anos, Deputada Luzia de Paula, e não estavam implantados ainda na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal! Esses sistemas vão auxiliar o Distrito Federal a faturar, junto ao Governo Federal, os atendimentos relacionados àquelas pessoas que não são moradoras do Distrito Federal, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Na Rede Pública de Saúde do Distrito Federal, 14% dos atendidos são pessoas de fora do Distrito Federal, obviamente que a grande maioria vem do Estado de Goiás. E essas pessoas não são remuneradas pelo SUS. Por quê? Porque falta um sistema que o próprio SUS disponibiliza para a Secretaria de Saúde, já disponibilizou há vinte anos, repito, há vinte anos, mas esse sistema não foi instalado dentro da Secretaria de Saúde. E o Secretário de Saúde já determinou a instalação desse sistema; inclusive, disse que hoje pela manhã estava sendo instalado em toda a rede.

Eu me faço uma pergunta: de quem era o interesse de que um sistema desse não fosse instalado, um sistema de gestão de pacientes? De quem era o interesse de que não se implantasse um sistema de gestão de custos? Esse sistema de gestão de custos é uma coisa mínima, e hoje ele conseguiu implantar. Para você ter uma ideia, Deputado Joe Valle – V.Exa. que estava lá na audiência pública,

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
25   08   2015		16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		8

presidiu brilhantemente esse evento –, o sistema de gestão de custos já estabeleceu quanto custa cada paciente atendido no Hospital de Base, coisa que até então não sabíamos! Esse assunto estava obscuro.

Da mesma forma, vim a esta tribuna defender o Secretário de Saúde. E aqui quero, mais uma vez, defender o secretário, as ações que ele tem tomado dentro da secretaria na área de gestão, ações corajosas. Ele veio a esta Casa para abrir a caixa-preta da saúde e mostrar a real situação, a real situação em que se encontra a saúde. E isso não é culpa do governo passado, do governo retrasado; na realidade, a degradação da saúde já ocorre há muito tempo. Então, precisamos, sim, dar crédito a toda a equipe da Secretaria de Saúde para que ela possa implementar os processos de gestão que são necessários e, aí sim, depois de implantados esses processos, vamos cobrar melhoria na qualidade do atendimento.

Nós sabemos, eu sei, que a população que se encontra na ponta está morrendo, mas está morrendo justamente porque somente 17% do orçamento da Secretaria de Saúde é destinado à compra de medicamentos e somente 2% à ampliação de leitos. Aí a gente entende o porquê de a Saúde do Distrito Federal estar no caos. Falta um realinhamento! Falta, sim, nós todos fazermos um pacto para tirarmos a saúde da UTI! E falo nós todos porque temos responsabilidade, a população do Distrito Federal nos colocou aqui confiando nos nossos projetos, na nossa proposta!

Temos de também fazer um pacto com a bancada federal, que precisa destinar recursos, no Governo Federal, Deputada Telma, para ampliação dos hospitais. É um absurdo uma regional de saúde que tem uma clientela de 700 mil pessoas só ter um hospital! Os leitos são insuficientes! Só para você ter uma ideia, o coeficiente é de menos de um leito, é de 0.66 leito por pessoa. Isso, sim, é um absurdo, uma coisa que não podemos aceitar!

Mais uma vez, quero parabenizar o Deputado Joe Valle, a Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle e também o próprio Secretário de Saúde, que veio aqui, deixou as coisas transparentes e já começou a tomar medidas de gestão que com certeza vão melhorar a qualidade de atendimento na saúde. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Rodrigo Delmasso.

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar, nos Comunicados de Líderes.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Srs. Deputados, o que me traz a esta tribuna hoje é um assunto extremamente delicado, um tema que pode trazer resultados muito negativos para a sociedade e para a família brasileira, Deputado Rodrigo Delmasso. É que está nas mãos do Supremo Tribunal Federal, nas mãos dos 11 Ministros daquela Corte, a decisão sobre o futuro de inúmeras famílias brasileiras.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>		<b>Página</b>
25   08   2015	16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		9

O Supremo Tribunal Federal deve decidir nos próximos dias se o porte de pequenas quantidades de drogas para o uso recreativo pode ser considerado crime ou não.

O Ministro Relator, Gilmar Mendes, por quem tenho o maior respeito e consideração, já proferiu seu voto e entendeu que o porte de drogas não deve ser considerado como crime. Com todo o respeito, não posso concordar com isso, também não posso permanecer calado.

Segundo entendimento do nobre Ministro Gilmar Mendes, por quem, repito mais uma vez, tenho o maior respeito, o Estado não pode interferir no direito de escolha do cidadão. Posso concluir que, se o cidadão deseja acabar com a própria vida, se deseja consumir drogas, o Estado não pode, não deve fazer nada, ou seja, se a pessoa deseja destruir sua vida, se a pessoa deseja destruir sua família, se quiser destruir a convivência dela com a sociedade – porque são os efeitos sociais da droga –, nada pode ser feito. Pode parecer trágico, mas é a pura verdade. Embora eu respeite o posicionamento do nobre Ministro, eu penso e defendo posturas diferentes.

Os estudos de especialistas publicados em todo o mundo nos mostram os efeitos nocivos das drogas. Não há um só estudo que contraria a lógica científica. A droga destrói, a droga mata. Aqueles que defendem a legalização, Deputado Chico Vigilante, das drogas tentam sem sucesso distinguir drogas pesadas de drogas leves. Segundo eles, a liberação das drogas leves não prejudica a sociedade. Dizem: a cocaína é pesada, a heroína é pesada, mas a maconha não é.

Senhores, com todo o respeito, droga é droga. Cada uma delas tem um efeito, cada uma delas tem o poder de destruir, tem o poder de destruição, todas indistintamente destroem. Se destroem aos poucos ou se destroem depressa, pouco importa, todas destroem.

Acho um absurdo, portanto, admitir, Deputado Rodrigo Delmasso, ainda que, em tese, a legalização de qualquer droga que não seja para fins medicinais.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JULIO CESAR – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputado Julio Cesar, primeiramente, quero parabenizá-lo pelo pronunciamento e manifestar meu apoio ao pronunciamento de V.Exa., e dizer também que não podemos nos calar sobre o que o Supremo Tribunal Federal está para julgar: a inconstitucionalidade do art. nº 28 da Lei de Contravenções Penais.

Desde 2006, o porte e o consumo de drogas já não são considerados crimes tão pesados. Já são considerados contravenção penal. Porém, julgar como inconstitucional o art. nº 28 da Lei de Contravenções Penais é, sim, legalizar o transporte, o porte e o consumo de drogas no Brasil, ou seja, é legalizar o tráfico de

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
25	08	2015	16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

drogas aqui em nossa Nação. E nós sabemos, principalmente nós que estamos em instituições sociais, o quanto as drogas têm destruído a juventude do nosso País, o quanto as drogas têm destruído as famílias brasileiras. Eu acredito que os Ministros do Supremo Tribunal Federal – em que pese o voto do Relator, o Exmo. Ministro Gilmar Mendes, que tem sido favorável à inconstitucionalidade do art. nº 28 –, mas eu acredito que a grande Corte brasileira vá seguir a orientação do Ministério Público Federal, que é contra a declaração da inconstitucionalidade; e deixando claro que esta Casa também, nós aprovamos aqui uma moção que manifestou louvor à atitude do Ministério Público Federal que defendeu a constitucionalidade do art. 28 da Lei de Contravenções Penais, dizendo o seguinte: portar drogas e transportar drogas continua sendo contravenção. Nós não podemos aceitar que as drogas batam à porta das famílias brasileiras e que fiquemos calados.

Obrigado, Deputado Julio Cesar, pela concessão do aparte.

DEPUTADO JULIO CESAR – Agradeço o aparte do Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JULIO CESAR – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Julio Cesar, eu quero parabenizar V.Exa. pelo brilhante pronunciamento que faz nesta tarde.

Acho que todo mundo que tiver um mínimo de consciência tem que ser contra o porte e o uso de drogas. Não existe nada mais destrutivo do que as drogas. E não adianta dizer que existem drogas pesadas e drogas maneiras, tudo é droga. Geralmente a pessoa começa com a maconha, depois vai evoluindo até chegar no *crack*. Em uma semana em que a pessoa estiver viciada em *crack*, ela já não vai deixar mais, vai ter muita dificuldade para deixar. Mas a questão é que não é só aquela pessoa que vai pagar caro, é a família inteira. Destrói a família. A pessoa que tiver um parente envolvido, um usuário de droga, sabe do que estou falando, sabe a destruição que é feita naquela família.

Portanto, do meu ponto de vista – e aqui nós temos a liberdade de falar, felizmente o Brasil é uma democracia –, eu vi na televisão o posicionamento do Ministro Gilmar Mendes: S.Exa. está completamente errado.

O Deputado Dr. Michel está aqui. S.Exa. foi delegado de polícia. Ele sabe que, a partir do abrandamento, tudo o que é traficantezinho virou usuário. Estou cansado de ver na televisão o cara ser pego com um monte de pedra e “isso aqui é para meu uso pessoal”, para que a lei não o alcance mais.

Portanto, eu acho que tem que criminalizar mesmo e tratar. Nós temos que ter clínicas de recuperação para tratar dos que já estão doentes, porque o Estado hoje faz muito pouco no sentido da recuperação. Parabéns a V.Exa.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
25   08   2015		16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		11

DEPUTADO JULIO CESAR – Agradeço o aparte do Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JULIO CESAR – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Deputado Julio Cesar, não poderíamos esperar diferentemente de um Deputado tão proficiente como V.Exa. nesta Casa ao trazer um tema tão relevante como esse. Mas eu não poderia deixar de apartear-lo no sentido de ir na mesma linha que V.Exa.

Acredito eu que o Exmo. Sr. Ministro do STF, Gilmar Mendes, está equivocadíssimo, está indo na contramão da sociedade. Por mais que queiramos uma sociedade livre, não é pelas drogas que vamos libertá-la.

A droga é perniciosa. As drogas acabam com uma das coisas mais arraigadas na sociedade, que é a família. Só quem tem um parente ou um ente querido drogado é que sabe o "miserê" que ela faz numa família. Com a liberação do porte e do uso das drogas, nós estamos trazendo e fazendo um malefício para a sociedade.

No momento em que vejo um ministro da alta Corte jurídica do Brasil, do Supremo Tribunal Federal, dar um voto favorável, relatar favoravelmente a não criminalização do uso e do porte da droga, eu uso aquele chavão que eu sempre falo: morro e não vejo tudo nesta Casa, nesta cidade, neste Brasil. Porque com a liberação, nós vamos entrar naquela máxima: vende mais porque é quentinho ou é quentinho porque vende mais? O traficante vende porque tem o usuário ou o usuário compra porque tem o traficante?

Não resta dúvida de que precisamos tratar o usuário, de que precisamos prender o traficante, mas não podemos liberar as drogas para o usuário.

Como é que fica a situação de um indivíduo que está na boca, comprando uma quantidade para repassar ou para uso próprio? Nós vamos entrar numa miscelânea danada que vai sobrar na mão da maior autoridade que pode ter, o delegado de polícia. Tudo sobra na mão dele e à meia-noite, como se fosse um menino com febre. Menino só tem febre à meia-noite; os abacaxis só caem na mão do delegado à meia-noite, quando o juiz está dormindo, o promotor está dormindo, e ele está lá, na solidão de uma madrugada, para resolver um problema desse. O que é quantidade mínima? O que é quantidade máxima de droga? Então nós temos que rever.

Eu não poderia deixar de apartear-lo para dizer que sou solidário, realmente, a esta causa, e contrário a essa liberação das drogas.

Nós estamos chegando no Brasil do anarquismo, sem lei, sem Deus, sem nada. Aí acabou. Aí nós vamos entrar no apocalipse, vamos virar Sodoma e Gomorra daqui a pouco. As drogas liberadas para uso, a prostituição liberada, a família acabada, o que falta acabar? Não falta acabar com mais nada, a sociedade não está

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
25   08   2015		16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		12

percebendo isso. É tanta liberdade, que está virando libertinagem, e eu fico preocupado.

Muito se fala em segurança pública, mas pouco se age. Quando se age, age contrário, na contramão da sociedade. Então, vejam: a liberação das drogas, a descriminalização das drogas traz um manifesto danado. Hoje a droga não é descriminalizada, mas não há pena privativa de liberdade, só a privativa de direitos. O indivíduo está – não vou poder falar – andando de um lado para o outro, e não está nem preocupado. Imaginem o momento em que estiver descriminalizada! Sabem o que vai acontecer? O traficante, que não é burro – o traficante mesmo não usa, ele só arrecada o dinheiro – vai fazer as mulinhas, cada um com um pouquinho. Vamos ter mais ou menos um traficante de grande porte com 500 mulas, e aí?

O Deputado Chico Vigilante está na área de segurança também e bem colocou que se começa com maconha, depois passa para cocaína, para o crack e passa a virar um trapo humano. Nós deveríamos nesta Casa fazer uma moção contrária a essa liberação e mandar para o STF. Somos representantes do povo do Distrito Federal, e enquanto representantes da maioria, precisamos fazer alguma coisa.

Deputado Julio Cesar, V.Exa. levantou a polêmica. Se puder fazer a moção, estarei pronto para assiná-la, não para repudiar o ministro do STF, não para isso. Quem somos nós? Como já diria o grande mestre estagirita peripatético, na grande sabedoria dele, nado eu com minhas pequenas braçadas e do outro lado não consigo chegar. Na sabedoria da vida, na sabedoria da sociedade, acho que nós, aqui, temos obrigação de fazer a nossa parte. No mínimo, fazer uma moção de não aprovação da descriminalização das drogas e encaminhá-la ao presidente do STF para que ele a leia em plenário. Quem sabe nós o sensibilizamos?

Até mesmo a Presidente desta casa, a Deputada Celina Leão, que hoje é vice-presidente nacional do conselho de presidentes de assembleias legislativas, pode comunicar a todas as assembleias legislativas do Brasil que cada uma faça uma moção como essa. Por quê? Apenas uma parcela muito pequena da sociedade hoje é a favor da liberação. Nós somos representantes da maioria. Acredito que se cada assembleia legislativa, que é representante do povo, mandar uma moção, nós podemos, sim, sensibilizar a maior Corte de Justiça do Brasil para que não entre nessa, porque se assim o for, nós estamos fadados à falência, se é que já não estamos falidos.

Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Permite-me V. Exa. um aparte?

DEPUTADO JULIO CESAR – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputado Dr. Michel, semana passada nós aprovamos a moção, que inclusive foi entregue no

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 13

plenário do Supremo Tribunal Federal, tanto para o Procurador-Geral da República, Dr. Rodrigo Janot, como também para o Ministro Ricardo Lewandowski. Sra. Presidente, a moção assinada por V.Exa. foi entregue e lida no plenário do Supremo Tribunal Federal. Provavelmente será apensada aos autos desse recurso especial, que vai ter repercussão geral.

DEPUTADO JULIO CESAR – Obrigado, Deputado Rodrigo Delmasso.

Terminando, Deputado Lira, só para se ter uma ideia, estudo recente publicado na revista *The Science*, divulgado pela bióloga brasileira Paula Louredo, mostrou alguns efeitos da maconha: memória prejudicada, confusão entre passado, presente e futuro; pouco equilíbrio, diminuição da força muscular e perda da coordenação motora. Já se concluiu também que a maconha pode causar dependência.

Imaginem então que, mesmo sendo proibida, a maconha tem sido usada por inúmeros jovens e adolescentes e tem sido a razão para que as crianças abandonem os estudos. Mesmo sendo proibida, a maconha tem prejudicado a comunicação entre pais e filhos, muitas famílias sofrem com os efeitos das drogas. Imaginem se o porte da maconha deixar de ser considerado crime! Imaginem se o Estado ignorar a questão social e se apegar apenas às questões judiciais. Ao contrário de inibir, nós estaremos estimulando o uso.

Além dos efeitos sociais já demonstrados, devemos ver o que diz a Constituição Federal sobre o tema. É uma questão simples de reflexão jurídica. Eu convido qualquer pessoa a visitar uma boca de fumo em qualquer lugar do País, visitar uma cracolândia, ou até mesmo uma família dominada pelo vício, para ver se nesses ambientes existe algum tipo dignidade. Além dos efeitos psicológicos, da destruição do ser humano e das famílias, o uso das drogas é o que justifica o tráfico, é o que justifica a violência. Os pequenos usuários, os que portam as drogas, são os que financiam a violência. Imaginem se o porte deixar de ser crime!

Mais de 75% das mulheres presas atualmente no Brasil foram presas por envolvimento com o tráfico de drogas. Noventa por cento dos crimes violentos no País são provocados por tráfico de drogas. Crianças são cooptadas por traficantes todos os dias. Onde está a dignidade da pessoa humana?

Todos nós sabemos que o consumo de drogas leves é o que leva ao consumo das drogas pesadas. O que o usuário busca é o "barato" psicológico, o entorpecimento, a fuga da realidade. Num determinado momento, a droga leve não surtirá mais o efeito desejado e o usuário da maconha acaba por migrar para drogas pesadas. Para piorar, o viciado não consegue discernir o que é certo do que é errado e acaba destruindo tudo o que tem, tudo que está ao seu alcance, só para alimentar seu vício.

O processo ainda não foi julgado pelo STF, apenas o voto do Ministro Gilmar Mendes foi proferido. Faço um apelo desta tribuna ao Ministro Gilmar Mendes, por

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
25   08   2015		16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		14

quem tenho o maior apreço e respeito. Peço, inclusive, o apoio dos meus nobres colegas. Tenho certeza, tenho esperança de que o Ministro Gilmar Mendes, sábio como é e conhecedor dessa realidade, vai repensar o seu voto. Proibir o porte de drogas para o consumo próprio não é interferir no direito da escolha, mas é de fato proteger a sociedade e a família. Não se trata de agressão ao direito individual, mas de defesa do bem comum, da harmonia social.

Espero sinceramente que o respeitável voto do Ministro Gilmar Mendes seja modificado voluntariamente.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JULIO CESAR – Concedo aparte ao nobre Deputado Raimundo Ribeiro, meu líder.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Julio Cesar, primeiro registro a satisfação de ver V.Exa. trazer esse tema para esta Casa. Ao trazer esse tema, V.Exa. traz de forma subjacente outra situação que acontece no Brasil de hoje. No Brasil de hoje, o Poder Judiciário legisla, o Poder Legislativo não sei o que faz, o Poder Executivo tenta se salvar. Quer dizer, é uma loucura.

Eu vejo a discussão sobre tirar a conotação criminosa referente à droga. O palco para essa discussão, salvo melhor juízo, até em consonância com os preceitos de natureza constitucional, não me parece que seria o Supremo Tribunal Federal, e sim o Congresso Nacional. Mas está sendo discutido, Deputada Liliane Roriz, no Supremo Tribunal Federal. Aqui não há nenhuma censura à manifestação do Ministro Gilmar Mendes – que só atua quando provocado, é esse o papel do Judiciário –, no sentido que descriminaliza essa situação.

Essa situação parece aquela coisa: já que eu não dou conta do bandido, vou me juntar ao bandido. Nunca vi um troço desse! Neste Brasil de hoje, acontece de tudo. Para V.Exa. ter uma ideia, eu acabei de receber um vídeo, Deputada Celina Leão, de um rapaz que parece que é presidente de um país vizinho, se eu não me engano a Bolívia, um cocaleiro que todo mundo já conhece aqui, um tal de Evo Morales, dizendo que, para defender a democracia no Brasil, se for o caso, ele vai usar as forças armadas de lá.

Olha, acontecem no nosso país coisas extraordinárias. É o Judiciário legislando, é o Poder Executivo tentando se livrar da Lava-Jato, é o Poder Legislativo fazendo outras coisas. E agora não faltava mais nada. Aparece esse cocaleiro dizendo que vai invadir o Brasil se for aplicado um golpe. Não sabe ele que já está no lucro quando um ex-presidente da República entregou uma refinaria de petróleo. Não sei se ele está entorpecido pela erva constante de lá, mas é importante que isso fique registrado aqui. Que ele fale as bobagens dele, isso é natural. Todo mundo já sabe. O que não pode acontecer é as Forças Armadas brasileiras, principalmente, hoje, no Dia do Soldado, não dar uma resposta à altura. Nós sabemos que ele é

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 15

caricato. Tudo bem! Agora não se pode brincar com uma nação. No Dia do Soldado, é preciso que as Forças Armadas Brasileiras digam: "Olha, meu compadre, seu território é outro. No seu território pode circular maconha, cocaína, o que o senhor quiser, mas não venha ensinar o povo brasileiro a ser democrático, não, porque lá não existe. Existe aqui". E nós temos que dar resposta à altura.

Obrigado pelo aparte, Deputado Julio Cesar.

DEPUTADO JULIO CESAR – Obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro. Para finalizar, espero sinceramente, Deputada Telma Rufino, que o respeitado voto do Ministro Gilmar Mendes seja modificado voluntariamente, mas, se ele assim não o fizer, espero que o voto do ministro seja vencido e que o Supremo Tribunal Federal cumpra a sua função social para coibir o uso de drogas, não se apegando apenas à letra fria da lei.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Estão encerrados os Comunicados de Líderes. Eu pergunto quem quer fazer uso da palavra. (Pausa.)

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu gostaria que fosse incluído na Ordem do Dia o Projeto de Decreto Legislativo nº 22, de 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu acato o pedido de V.Exa. No entanto, eu queria discutir com o Plenário. Esse é um pedido de Título de Cidadão Honorário de Brasília *post mortem* ao Jango. Toda a família do Jango vai estar aqui dia 26 para um ato em homenagem a João Goulart e seria a oportunidade de esta Casa entregar o título.

Eu queria perguntar se há acordo dos Líderes para que a Deputada Luzia de Paula dê o parecer no plenário. É somente nessa excepcionalidade.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, pelo bloco Amor por Brasília, eu gostaria de pedir para incluir na pauta as moções apresentadas pelo Líder do Governo na seguinte sequência: moções nºs 164, 165, 166, 167, 168, 169, 172 e 173. Todas são de 2015.

Encaminho a V.Exa. São moções do Líder do Governo, que faz parte do nosso bloco. Como Líder do bloco, eu tenho esse dever de pedir a inclusão na pauta.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 16

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa. Serão votadas em bloco.

DEPUTADO LIRA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu gostaria de me pronunciar nos Comunicados de Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Terão oportunidade de se pronunciar os Deputados Lira, Wasny de Roure e Ricardo Vale.

Quero fazer a leitura do requerimento:

“Requerimento Administrativo. Requerem o registro de indicação à vaga de Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa, nos termos do art. 60, inciso XVII e LXXXII, e § 2º, inciso II, ambos da Lei Orgânica do Distrito Federal, e o art. 228, inciso II, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeremos o registro da indicação à vaga do Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal do cidadão e Deputado Distrital Márcio Michel Alves de Oliveira. Assinam: Deputada Celina Leão, Deputado Chico Vigilante, Deputado Dr. Michel, Deputado Juarezão, Deputada Liliane Roriz, Deputada Luzia de Paula, Deputado Prof. Reginaldo Veras, Deputado Raimundo Ribeiro, Deputado Joe Valle, Deputado Julio Cesar, Deputado Lira, Deputado Prof. Israel, Deputado Rafael Prudente, Deputado Ricardo Vale, Deputado Rodrigo Delmasso, Deputada Telma Rufino, Deputado Wellington Luiz, Deputada Sandra Faraj”.

Se algum Deputado quiser assinar ainda a moção, ela está aqui à disposição porque nós colhemos as assinaturas no Colégio de Líderes e muitos Deputados não estavam presentes. Quem quiser pode fazer a assinatura. Determino a publicação da candidatura no Diário Oficial.

Continuando com os Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, Srs. Deputados, eu quero trazer ao Plenário da Casa o desempenho da receita do Distrito Federal nesses últimos sete meses, do mês de janeiro ao mês de julho deste ano, bem como a comparação dele com o do ano passado.

Aquilo que foi tão pré-anunciado, ou seja, que haveria queda de receita no Distrito Federal, não se observa. Nesses sete meses, nós tivemos um crescimento de 5,14%, o que demonstra um desempenho absolutamente positivo do ICMS, do IPVA – razões pelas quais nós tivemos um desempenho acima do que foi o do ano passado.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>		<b>Página</b>
25   08   2015	16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		17

É também de se registrar que já representa por volta de 54%, Deputada Celina Leão, Presidenta da Casa, que é a nossa arrecadação em relação ao que foi previsto em 2017: 7 bilhões, 613 milhões de tributo do ponto de vista de impostos. Não estou incluindo as taxas por serem um montante relativamente modesto em relação a toda a arrecadação, mas, ainda que modesto, importante.

Observa-se também um crescimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza. Então, nós não temos por que expor a população a um clima de desespero nas finanças do Distrito Federal. Há, sim, um bom desempenho, talvez um desempenho aquém do que foi o crescimento das despesas.

Eu creio que a discussão maior está em função do crescimento das despesas, principalmente de pessoal, despesa continuada, o que representa, portanto, um reconhecimento de que Brasília não está vivendo essa crise tão aprofundada, visto que não há uma queda de receita. É importante mencionar que, para o próximo ano, já há prenúncios bastante preocupantes com relação à perda de receita do Distrito Federal, sobretudo no que diz respeito ao Fundo Constitucional.

Numa recente visita que os Deputados fizeram ao Governador – inclusive, a reunião foi coordenada pela Presidenta da Casa, foi aquela reunião que nós tivemos com o Governador –, foi mencionado por ele que há uma conversa com o Governo Federal no sentido de que ele mantenha os parâmetros do Fundo Constitucional como foi no ano passado, o que representaria, portanto, um montante de quase R\$ 400.000.000 (quatrocentos milhões de reais).

Eu quero também anunciar aqui nesta Casa que – ainda que colocado de maneira verbal, portanto, ainda não internalizado na burocracia do Estado – aquele estudo feito pela Assessoria desta Casa e que eu trouxe ao Plenário desta casa, que são as perdas que o Distrito Federal vem tendo com o Fundo Constitucional são de um montante considerável e foram estimadas para este ano, só em função do procedimento do cálculo, em cerca de 130 milhões de reais. A Secretaria de Orçamento Federal – SOF já reconheceu que os cálculos que foram apontados aqui pela assessoria da Casa, que tem trabalhado conosco nessa discussão, levam ao entendimento, Deputados, de que são realmente corretos e de que devem sofrer a devida modificação na proposta orçamentária.

Srs. Deputados, peço aqui o apoio do Líder do Governo para uma questão que levantei na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Vice-Presidente Deputada Liliane Roriz. Eu entendo que a Câmara Legislativa tem que ter conhecimento da proposta que o Governo do Distrito Federal encaminha para a Secretaria de Orçamento, a ser levada posteriormente ao Congresso Nacional, a proposta de distribuição dos recursos nas diferentes rubricas. Isso é extremamente importante, porque a partir daí é que nós vamos saber o que é possível ter para a cobertura suficiente de pessoal ou não.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 18

Ao fazer esses comentários, quero encerrar a minha palavra, Deputados, dizendo que a crise do Distrito Federal é muito artificial, na medida em que nós temos potencializado um clima de desesperança, um clima de desespero, um clima de corte e, inclusive, de postergação de pagamentos de dívidas de contratos firmados pelo Governo do Distrito Federal. Eu acredito que nós teremos, sim, um crescimento significativo, no mês de setembro, da nossa conta referente ao incremento nas reestruturações de carreiras que terão uma nova incidência no mês de setembro.

Por último, eu ainda queria dizer que estou apresentando um requerimento à Casa para que nós possamos fazer uma discussão acerca da tarifa técnica do transporte no Distrito Federal bem como da tarifa do usuário. Eu quero mostrar para os colegas nesse requerimento que há um crescimento extremamente significativo e preocupante. Há também uma outra preocupação, Deputada Luzia de Paula, que é com essa inconstância acerca do número de passageiros e do número dos que se utilizam da gratuidade. Não é possível que, em período escolar, as gratuidades flutuem de maneira tão significativa como têm flutuado. Portanto, essas preocupações eu quero apresentar na forma de um requerimento para que possamos obter os esclarecimentos por parte do Poder Executivo. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Estamos gastando quase dez minutos, às vezes, quase quinze minutos com cada comunicado de Parlamentar. Eu vou ser um pouco mais rígida. Nós temos muitas coisas para votar hoje. Então, vou pedir aos colegas que tentem usar o tempo regimental de cinco minutos.

Concedo a palavra ao Deputado Lira.

DEPUTADO LIRA (PHS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Srs. e Sras. Parlamentares, eu venho hoje a esta tribuna para protestar de público contra o fechamento da pediatria da UPA de São Sebastião. Em junho deste ano, eu fiz questão de visitar a UPA de São Sebastião para saber como estava o atendimento na unidade. Ao chegar lá, deparei-me com uma situação no mínimo desumana: algumas pessoas haviam chegado antes do sol nascer e, até às 4h da tarde, não haviam sido atendidas por nenhum médico.

Na ocasião, conversei com os profissionais e descobri que a condição para os médicos também não era nada boa. Além da falta de insumos, medicamentos e profissionais, a UPA virou um hospital. Soube de um caso em que um paciente já chegou a ficar na unidade por mais de quarenta dias. UPAs, como o próprio nome diz, são unidades de pronto atendimento e não hospitais.

E o mais triste: os pais que estavam lá estavam todos preocupados com seus filhos que ficaram sem atendimento, já que a pediatria estava próxima de ser fechada pela Secretaria de Saúde por falta de profissionais.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 19

Recebi essa informação estarecido. No dia seguinte, me reuni com o Secretário de Saúde, Dr. João Batista, que me assegurou que a pediatria da UPA não seria fechada; pelo contrário, ele garantiu que receberíamos mais doze pediatras. Mas, novamente, houve troca de Secretário, e tudo não passou de uma promessa. Desde ontem, nenhum – isso mesmo -, nenhum pediatra atende na UPA de São Sebastião. As crianças em quadro mais grave são direcionadas para o Hospital do Paranoá. E as classificadas como menos urgentes devem procurar o posto de saúde da cidade, que só funciona durante o dia. Então, a doença tem hora para acontecer.

Peço encarecidamente que os recursos destinados por mim para a UPA de São Sebastião por meio de emenda parlamentar sejam realmente aplicados pela Secretaria de Saúde.

É inadmissível que uma cidade como São Sebastião, com mais de 120 mil habitantes, tenha um atendimento precário na área de saúde e a pediatria da UPA da cidade não possa atender as crianças.

Quero deixar aqui bem claro para o Secretário de Saúde que nem eu nem a população de São Sebastião vamos concordar com o fechamento da pediatria da cidade de São Sebastião. Peço respeito ao nosso povo, às nossas crianças, porque muitas estão morrendo na mesma UPA, e ficam todos calados, todos em silêncio. Eu não vou concordar! Peço ao Governador Rodrigo Rollemberg que converse com o Secretário de Saúde e coloque de volta lá em São Sebastião os pediatras que tirou. Nós não vamos concordar!

Peço também a toda a população que, nesse momento, é contrária ao fechamento da pediatria da UPA que também se manifeste contrária, porque, apesar de ser da Base do Governo, não vou concordar com esse tipo de coisa!

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Deputado Lira.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, eu gostaria de registrar no plenário desta Casa o quão importante estão sendo para o Distrito Federal, como um todo, as medidas que o governo vem tomando no que diz respeito à desobstrução da orla do Lago Paranoá.

Agora, é importante que o governo atente para os caminhos de servidão, porque a liberação da orla deve estar associada à acessibilidade da orla. Para isso, a servidão é fundamental.

V.Exa., inclusive, como moradora do Lago Norte, sabe o que significa para a população ter acesso ao Lago Paranoá. A maior obra de paisagismo do Distrito Federal não pode estar sob controle privado e, sim, da população do Distrito Federal.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
25   08   2015		16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	20	

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Deputado Wasny de Roure.

Eu perguntei aos Parlamentares se alguém mais queria fazer uso da palavra, para entrarmos na Ordem do Dia.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu estou aqui com uma matéria do *site* G1, que fala justamente sobre essa questão que o Deputado Lira levantou aqui, e o Deputado Chico Vigilante também, com relação à saúde pública do Distrito Federal.

Nós já tivemos a troca do Secretário. O novo Secretário Fábio Gondim está aí tentando colocar as coisas em ordem, mas a situação cada vez se complica mais. E o *site* do G1 traz aqui um relatório do Tribunal de Contas que aponta o tempo de espera por consultas em pediatrias em hospitais públicos, que pode chegar até dois anos e meio para atendimento. Uma consulta de um pediatra pode demorar dois anos e meio.

E aí o Tribunal de Contas levantou a quantidade de pessoas que estão aguardando atendimento em várias áreas. Cardiologia, por exemplo, são 20.233 pessoas. Com a quantidade de médicos que temos, vai levar dois anos e seis meses para todo mundo ser atendido. Dermatologia, 16.260 pessoas. Vai levar dois anos para essas pessoas serem atendidas. E por aí vai: Cardiologia, Pediatria, Dermatologia.

A situação da Pediatria é extremamente grave. Não existe pediatra em São Sebastião. Planaltina também está com uma dificuldade enorme de atendimento. E aí vai, enfim. Em média, dois anos e seis meses para que uma pessoa seja atendida na rede pública. E são crianças, jovens, que, em dois anos sem atendimento, sem uma consulta, podem chegar a óbito, dependendo da gravidade da enfermidade.

Isso prova a situação caótica em que a nossa saúde pública está. Eu venho alertando aqui já há algum tempo aos nobres Deputados e pedindo que esta Casa acompanhe de uma forma mais próxima, de uma forma mais eficaz, as ações da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

O Secretário esteve aqui ontem, esteve aqui hoje, o Secretário já esteve aqui na semana passada, tem, evidentemente, trabalhado no sentido de resolver isso, e a Câmara, a Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle tem também trabalhado nesse sentido, mas vou repetir: nós propusemos aqui em junho uma Comissão Especial para acompanhar a saúde pública do Distrito Federal. Inclusive cada Bloco indicou um Parlamentar para a gente acompanhar toda essa transição que o novo Secretário de Saúde está tentando fazer porque é

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
25   08   2015		16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		21

responsabilidade desta Casa ajudar o Governo do Distrito Federal e ajudar a população do Distrito Federal a ter uma saúde pública de qualidade.

Quero sugerir aqui, vou propor, vou retomar, que a gente aprove esta Comissão Especial da Saúde com a indicação de um membro de cada Bloco para poder acompanhar todo esse processo que o novo Secretário tem colocado aqui no sentido de resolver ou, pelo menos, amenizar o sofrimento do nosso povo nos hospitais.

Eu estou muito impressionado com essa ação e com a cobertura que a mídia tem dado a essa ação na orla do lago, onde o Governo está cumprindo uma ação judicial e derrubando uma série de grades, uma série de construções irregulares lá no lago. Eu acho que o governo tem que cumprir decisão judicial, sim, mas me preocupa muito como é que vai ficar depois, eu não vi ninguém falar sobre isso aqui. Como é que vai ficar depois a frente daquelas casas, onde estão sendo derrubadas cercas? O que vai ser feito lá? Do ponto de vista de segurança, o governo tem estrutura para dar segurança àquelas famílias? Qual é a política que o governo tem para que realmente a população pobre desta cidade possa usufruir do lago? Isso porque o lago já tem uma série de locais que são de uso da população, mas eu não vejo nenhum pobre da periferia ou das cidades-satélites usufruindo do lago. Pelo contrário, quando você vai ali no Pier, quando você chega ali perto do lago, você vê aquelas lanchas, você vê todo aquele *glamour*, aqueles bares ali no Pier, é classe média e alta que usa.

Esse discurso de que se estão derrubando as grades, que se está limpando a margem para a população pobre desta cidade usar é um discurso meio demagógico, porque o governo deveria apresentar então como é que ele vai permitir que a população pobre desta cidade usufrua do Lago Paranoá, porque daqui a pouco o que vai acontecer é que vão fazer um calçadão ali na margem do lago, e quem vai usufruir dele é a própria população do Lago Sul, a população pobre desta cidade vai continuar lá em Planaltina, em Sobradinho, na Ceilândia.

Esse *glamour* todo é importante, é uma ação importante que o governo está fazendo, mas nós temos que cuidar da nossa saúde, nós temos que cuidar do transporte público desta cidade, que está um caos. Aliás, não tem nem ônibus para chegar ao lago, não tem nem ônibus para a periferia, para o cidadão, para as pessoas desta cidade chegarem ao lago.

É preciso que essas ações que estão sendo feitas agora sejam discutidas, que sejam elaborados projetos no sentido de fazer com que a população realmente usufrua do lago, porque daqui a pouco vão demolir todas as cercas, todas as grades, limpar a margem do lago, mas quem vai continuar usufruindo do lago serão as mesmas pessoas que ali moram.

Era só isso, Sra. Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigado, Deputado Ricardo Vale.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>		<b>Página</b>
25   08   2015	16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		22

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa tarde. Eu gostaria de mais uma vez tocar no assunto que o Deputado Rodrigo Delmasso falou sobre a audiência pública que aconteceu nesta Casa hoje pela manhã, com a presença do Secretário de Saúde, do pessoal da Controladoria do Distrito Federal, da Defensoria, trouxemos também pessoas da auditoria do SUS, do Ministério da Saúde, e a Presidente do Conselho de Transparência.

Foi um debate muito rico, esse debate acontece quadrimestralmente nesta Casa. Já faz dois anos que esse debate vem acontecendo com a presença do Secretário de Saúde. A comissão efetivamente está debruçada sobre os números da saúde. Relatórios estão sendo enviados a todos os Deputados, foi enviado hoje para todos os Deputados o relatório dos gastos do SUS. É realmente preocupante, até porque nós sabemos que temos entradas e saídas no governo. Eu estava vendo e prestando atenção ao excelente trabalho que o Deputado Wasny de Roure tem feito, acompanhando isso como pessoa especializada nesse assunto, mostrando que houve um aumento de arrecadação de aproximadamente 5%, o que é extremamente importante. Numa crise nacional dessa, Brasília teve aumento de arrecadação. Agora, nós temos que ver o aumento dos custos porque essa é uma contrapartida de entradas e saídas em que nós precisamos ter o superávit que se tornará realmente a capacidade do Estado de investir sem o uso de recursos externos.

Nesse sentido, nós ficamos preocupados porque nós temos baixa realização orçamentária em termos de convênios, nós temos baixa realização orçamentária em termos de saúde básica, que é onde deveríamos estar investindo muito, porque foi uma grande propaganda do Governador na campanha, e isso não está acontecendo. Fiquei muito preocupado nesse sentido.

Há outra coisa que eu gostaria de ressaltar, Sra. Presidente, não extrapolando o meu tempo, além de todo esse processo de fiscalização da saúde que temos feito. Até quero convidar todos os Deputados para participarem, pois é importante a presença de todos nas reuniões das comissões que têm sido realizadas nesta Casa e fora dela. O convênio com o Ministério Público vai ser assinado daqui a duas semanas e também o convênio com o Tribunal de Contas, que tem participado das nossas reuniões. Este momento de fiscalização da saúde está muito rico, é uma fiscalização propositiva, clara e que mostra caminhos. Também queremos agradecer ao Secretário de Saúde, que já esteve nesta Casa duas vezes, a primeira há quinze dias, com os órgãos de controle, neste plenário, e a segunda vez hoje, com uma série de pessoas importantes conosco, na comissão.

Então, eu gostaria de ressaltar outro fato. Houve um posicionamento claro da criação, há dois anos, de uma companhia de policiamento rural, tão necessária para a área rural. Para fazermos esse trabalho naquela época, foi criada a

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	

companhia de policiamento rural, que foi equipada, apesar de todos os problemas que sabemos haver – as ineficiências, a baixa eficácia do governo, o problema de orçamento. Mas criou-se a companhia, colocaram-se os veículos. E agora o efetivo está sendo retirado dessa companhia. Antes eu tinha os batalhões das regiões administrativas, com parte deles atendendo à área rural. Uma parte foi retirada, colocada para a companhia de policiamento rural, desafogando os batalhões das regiões administrativas, com a especialização de uma companhia para fazer toda a área rural. A partir do momento em que eu retiro esse efetivo, estou simplesmente acabando com a possibilidade de haver uma segurança mínima na área rural. Não bastasse não termos mais os ônibus, agora estamos ficando sem policiamento.

Eu gostaria de fazer uma indagação ao governo: por que isso está acontecendo? Por que estão retirando recursos de onde já há? Será que vamos voltar à década de 70, quando não havia tanta necessidade de segurança na área rural? Estamos no século XXI, no ano de 2015, e estamos voltando a indicadores e índices da década de 80. Quero fazer um apelo ao Governador Rodrigo Rollemberg – que sei que tem esse trabalho e os olhos voltados para a área rural –, ao Secretário de Segurança e ao Comandante da Polícia Militar: nós não devemos regredir. Não é possível.

Estou percebendo que, por mais que façamos nossas orações, pensando que não há como piorar, as coisas pioram. A segurança no espaço rural está muito ruim. Os nossos policiais estão sem condições. No último domingo, conversei com policiais em uma viatura no lado norte, que disseram que só havia uma viatura para toda aquela região. A área rural de Planaltina, a maior do Distrito Federal; a área rural do Paranoá, a segunda maior do Distrito Federal; a área de Sobradinho, e assim sucessivamente, só têm uma viatura – uma viatura para visitar e atender todo esse espaço.

Então, de verdade, o Estado para mim quebrou, está colapsado e não há saída, temos de dar um choque muito claro. Ou o Governador bate na mesa, abre os olhos e começa a governar, ou não sabemos aonde podemos chegar.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência a Deputada Liliane Roriz.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de trazer a esta Casa dois assuntos. O primeiro deles, Deputado Prof. Israel, é que tivemos uma reunião ontem em São Paulo com todos os presidentes de parlamentos do Brasil. Tivemos uma eleição do conselho de presidentes, em que nos reunimos e conseguimos construir, Deputada Telma Rufino, uma pauta única dos parlamentos.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	

É extremamente importante que tragamos isso a este parlatório nesta tarde porque há algo que acontece, Sra. Presidente, em todas as assembleias do Brasil. Há um esvaziamento do Poder Legislativo, há uma tentativa de esvaziar a força deste Poder. Se nós analisarmos isso historicamente – o Deputado Prof. Israel, que é um professor de História, pode me corrigir se eu estiver errada –, nós criamos uma república que não é ainda uma república federativa dos estados, porque há uma alta concentração de poder da União, e pouca condição de os estados realmente legislarem. E há temas muito importantes sobre os quais cada estado deveria falar o que lhe cabe bem. Isso, Deputado Prof. Israel, funciona muito bem em outros países, como a Alemanha. A Alemanha funciona perfeitamente bem, em harmonia.

Inclusive, eu quero convidar todos os Parlamentares para nos ajudarem a mobilizar o Brasil inteiro, porque no dia 14 de outubro nós receberemos todos os presidentes dos parlamentos aqui na nossa Casa. Nós vamos fazer uma caminhada até o Congresso Nacional. Todos os parlamentos, do Brasil inteiro, vão parar. E nós vamos pedir que votem a Proposta de Emenda à Constituição nº 47, que fala sobre a autonomia do Poder Legislativo, sobre ampliarmos essa autonomia para discutir os problemas da cidade.

Hoje acontece algo que é muito engraçado: foi-nos debitada uma responsabilidade, mas não nos foi delegada autoridade para resolver os problemas. Então, nós temos o ônus, de uma certa forma, mas muitas vezes nós não temos condição nem competência legislativa para resolver nem para debater vários problemas que são muitas vezes pertinentes aos nossos estados.

Nós tivemos, lá, 95% de presença. Nunca aconteceu uma reunião como essa, com 95% de presença dos presidentes de parlamentos. E eu fui eleita pelo colegiado como vice-presidente desse colégio de presidentes. Então, eu quero agradecer a todos os nossos colegas que estavam lá. É uma honra para o Distrito Federal a gente estar ajudando nessa luta.

Quero parabenizar o Deputado Wasny de Roure, que foi muito bem lembrado lá pela sua gestão na presidência e muito elogiado pelos nossos colegas da UNALE – União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais. V.Exa. foi reconhecido pelo seu trabalho. Essa é a continuidade de um trabalho que V.Exa. começou no passado. Por isso quero render-lhe as minhas homenagens e falar que nós contamos com V.Exa., que, inclusive, agora está em uma comissão importante na Unale. Vamos estar realmente à frente desse trabalho.

Outro assunto que quero trazer à tona é a eleição do Deputado Dr. Michel. Foram ventiladas na mídia tantas especulações, mas eu nunca me candidatei, nunca falei que eu era candidata a nada, Deputado Prof. Israel. Tanto que, no meio dessa fofoca, eu estava em São Paulo, entende? Eu acho que, quanto mais você estica uma conversa dessas, Deputado Wasny de Roure, mais você traz desconforto.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
25	08	2015	16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

O registro da candidatura do Deputado Dr. Michel foi, inclusive, feito por mim.

Eu acho que a expectativa das pessoas que me elegeram, o que elas queriam, era que eu estivesse no parlamento. E uma discussão como essa não pode ser feita por baixo dos panos, sem clareza. Uma discussão como essa teria de ser feita – se fosse de minha vontade, Deputado Wasny de Roure – com a cidade, com os meus eleitores. As primeiras pessoas que deveriam saber, se eu tivesse essa vontade naquele momento, eram os meus eleitores. Eu teria de discutir com meus eleitores, com a cidade e com vocês Parlamentares.

Mas eu acho que, quanto mais a gente fala, piora. Então, eu deixei para fazer esse comunicado aqui, já com o registro da candidatura do Deputado Dr. Michel, para que não aumentasse esse tipo de conversa e não causasse um mal-estar entre os colegas.

Quero falar também sobre as derrubadas, como o Deputado Wasny de Roure colocou. Eu acho que é muito importante o governo, rapidamente, demonstrar qual vai ser a forma de ocupação da região. Parte das derrubadas a população está aplaudindo, achando que há uma isonomia no tratamento, que é muito importante. Só que é importante também colocar qual será o plano de preservação ambiental para aquela área.

Eu moro no Lago Norte, Deputado Reginaldo Veras, e ali nós temos um parque de que é a própria comunidade que cuida, o Parque das Garças. Somos nós que vamos para lá nos finais de semana e limpamos. E lá a comunidade vigia mesmo, para que não se deixe sujeira. Então eu acho que é muito importante que seja apresentado um plano ambiental para o uso realmente racional dessas áreas, para que a gente não tenha também uma depredação do meio ambiente.

Era isso que eu gostaria de falar.

Quero também registrar a presença do nosso querido neto do João Goulart, que está aqui nesta sessão acompanhando a votação do título do Jango.

Quero agradecer a presença de todos vocês.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todo; boa tarde, Sra. Presidente. Venho a esta tribuna hoje para bater em uma tecla que insistentemente tenho falado aqui. Venho tentando fazer com que o Governo do Distrito Federal sempre respeite decisões constitucionais que mandam que cargos públicos, Deputado Ricardo Vale, sejam ocupados por concursados aprovados em concurso público.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA		
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO		SETOR DE TAQUIGRAFIA		
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>		<b>Página</b>
25   08   2015	16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		26

E agora a gente ganha força, esta que tem sido uma luta minha nesta Casa, as nomeações de aprovados em concursos públicos... Ganhamos hoje uma força: o Ministério Público do Trabalho vai pedir a convocação de aprovados no concurso do metrô. A ação civil pública será impetrada pelo Procurador Sebastião Vieira Caixeta, e ele se baseia em dois fundamentos para tal ação.

Primeiro, a necessidade de imediata convocação em razão do déficit atual informado pelo próprio metrô. Então, o próprio metrô veio a público dizer que há um déficit enorme. Nós temos uma fila maior ainda de pessoas aprovadas em concursos públicos e, no entanto, não são nomeadas. Segundo, o Ministério Público do Trabalho exige a substituição de terceirizados e comissionados por aprovados em concurso público. Segundo o Procurador Sebastião Vieira Caixeta, o argumento utilizado pelo Governo do Distrito Federal de que está impedido de nomear em virtude da Lei de Responsabilidade Fiscal não é cabível nesse caso. Não é cabível! Ele não pode usar uma justificativa para se aproveitar dessa situação para burlar, ludibriar a legislação, isso na interpretação do próprio procurador, a quem dou respaldo, a quem apoio.

Para termos um exemplo claro disso, a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal tem trezentos cargos de vigilantes contratados, cada um a 11 mil e poucos reais. Um vigilante custa para Companhia do Metropolitano do Distrito Federal 11 mil e poucos reais! Unitário! Enquanto que um aprovado em concurso público que espera nomeação terá salário inicial de 2 mil e pouco. Se agregarmos aí as questões trabalhistas e tudo mais dificilmente chegaremos a onze. O Deputado Chico Vigilante tem plena consciência desse cálculo. Por mais que a gente jogue aí os direitos trabalhistas em cima, não chegaremos a onze. Logo, o aprovado em concurso público sai mais barato que o terceirizado e mais barato que o comissionado.

Espero que o Governo do Distrito Federal se antecipe, não espere essa ação do Ministério Público, e nomeie urgentemente os aprovados no concurso da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal. Muito obrigado, Sra. Presidente.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Senhoras e senhores, hoje o nosso PRB está completando dez anos de existência. Há dez anos, exatamente no dia 25 de agosto de 2005, o Tribunal Superior Eleitoral deferiu o registro do Partido Republicano Brasileiro – PRB.

O PRB foi o primeiro partido a ter o seu pedido de registro deferido depois de 1995. Foram mais de 480 mil assinaturas de apoio em todo o País, todas devidamente certificadas pelo TSE.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>		<b>Página</b>
25   08   2015	16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		27

O PRB já nasceu grande. Na primeira eleição da qual participou, elegeu um deputado federal. Na segunda eleição, elegeu oito deputados federais e o Vice-Presidente da República, o saudoso José Alencar. Hoje o PRB possui 21 deputados federais, 1 senador e inúmeros deputados estaduais, prefeitos e vereadores. Foram dez anos de crescimento. Nós estamos organizados em todos os estados e em mais de 3 mil municípios.

Estivemos à frente do Ministério da Pesca e estamos hoje no Ministério dos Esportes. Ocupamos a Secretaria de Estado dos Esportes do Distrito Federal, a Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo e inúmeras secretarias de governo em diversos municípios e não há nenhum escândalo que envolva filiados ao PRB.

O nosso Presidente, Dr. Marcos Pereira, e todos os nossos representantes têm demonstrado que com competência, transparência, honestidade, disciplina e democracia é possível crescer e fazer a diferença no Brasil.

Estamos no caminho certo! Se me perguntarem o que quero para o PRB para os próximos dez anos, vou responder: mais dez anos, é isso o que eu quero!

Parabéns, Presidente, Dr. Marcos Pereira, parabéns ao nosso Ministro George Hilton, parabéns, ao Senador Crivela, parabéns aos deputados federais, aos prefeitos estaduais e vereadores. Parabéns aos nossos colaboradores e filiados. Somos grandes graças a Deus e a todos os nossos filiados.

Parabéns ao PRB e que venham os próximos dez anos!

Muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Julio Cesar.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu quero pedir aos colegas apoio à nossa moção, o Item nº 121, que trata de uma solicitação à bancada do Distrito Federal no Congresso Nacional com relação a uma emenda para a Universidade de Brasília, na unidade de extensão do Paranoá. É um polo que a universidade vem discutindo com a comunidade e temos participado desse debate e agora seria interessante que toda a Casa manifestasse esse pleito à bancada federal. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Wasny de Roure.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 28

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, quero que seja incluído na pauta o projeto que parabeniza e dá os votos de louvor pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Distrito Federal e pela brilhante trajetória profissional de cada um dos corretores de imóveis que menciona.

Solicito, portanto, a inclusão desse item na Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa.

Dá-se início à

#### ORDEM DO DIA.

Consulto os líderes se há acordo para superarmos o sobrestamento dos demais vetos da Ordem do Dia e votarmos as proposições da pauta e itens extrapauta incluídos na Ordem do Dia.

Não há manifestação contrária.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 22, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão, que "concede, *post mortem*, título de Cidadão Honorário de Brasília ao ex-Presidente da República Federativa do Brasil, João Belchior Marques Goulart, o Jango".

A proposição não recebeu parecer das comissões. A Comissão de Assuntos Sociais e a Comissão de Constituição e Justiça deverão manifestar-se sobre o projeto.

(Assume a Presidência Deputada Liliane Roriz.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Solicito à Relatora da Comissão de Assuntos Sociais, Deputada Luzia de Paula, que emita parecer sobre a matéria.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sra. Presidente, na Comissão de Assuntos Sociais os projetos são sorteados entre os membros, e este já estava na relatoria do Deputado Prof. Israel.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Solicito ao Relator, Deputado Prof. Israel, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (PV. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Decreto Legislativo nº 22, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão que "concede, *post mortem*, título de Cidadão Honorário de Brasília ao ex-

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA		
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO		SETOR DE TAQUIGRAFIA		
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>		<b>Página</b>
25   08   2015	16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		29

Presidente da República Federativa do Brasil, João Belchior Marques Goulart, o Jango”.

O projeto de decreto legislativo em análise observa os requisitos estabelecidos na Resolução nº 250, de 2011, não havendo óbice à sua aprovação.

João Belchior Marques Goulart, conhecido como Jango, foi eleito Deputado Federal em 1950 com quase quarenta mil votos. Em 1953, durante o segundo governo de Getúlio Vargas, foi nomeado Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. Lembrando, nesse período, o então Ministro João Goulart, contrapondo-se aos interesses do imperialismo internacional, contrapondo-se aos interesses dos empresários contrários ao povo brasileiro, lutou e conquistou o aumento do salário mínimo em cem por cento, que era a recomposição do poder de compra desse salário mínimo.

João Goulart também venceu duas eleições para a Presidência da República. Ele foi vice-Presidente do Presidente Juscelino Kubitschek e foi vice-Presidente do Presidente Jânio Quadros, sendo eleito com mais votos que o Presidente Jânio Quadros.

Então, João Goulart teve uma carreira política muito importante para este País. Com a renúncia de Jânio Quadros em 1961, João Goulart vai assumir a Presidência da República, mas com sacrifício sem precedentes porque os setores conservadores, os militares conservadores e a direita entreguista deste País tentaram impedi-lo de assumir a presidência, ameaçando-o com a prisão quando o avião pousou em São Paulo. E foi assim que se iniciou a crise daqueles que tentavam impedir a posse do Presidente João Goulart. Ele só assumiu depois de um acordo que instituiu o parlamentarismo no Brasil. Mas esse parlamentarismo, que era um golpe contra o governo popular de João Goulart, foi derrubado pela vontade soberana do povo num plebiscito em 1963. Então, ele teve restauradas as suas prerrogativas de Chefe do Poder Executivo e Chefe de Governo no Brasil.

O Presidente João Goulart, nesse período em que foi Presidente, tentou implantar no País as reformas de base, reformas revolucionárias que colocavam o trabalhador brasileiro no centro das atenções do Estado e que rompiam com uma história de governo aristocrático neste País. Essas reformas, Sra. Presidente, envolviam o setor financeiro, o que desagradou profundamente as elites internacionais, envolviam o setor agrário, o que desagradou nossa elite rural brasileira, o setor educacional, o setor tributário, administrativo. Essas reformas tiveram amplo apoio popular, mas foram elas que precipitaram o período mais sombrio da história deste País, a ditadura militar, quando as forças conservadoras, apoiadas pelo imperialismo internacional, pelas grandes petroleiras, depuseram o Presidente João Goulart num golpe dos mais ardilosos que o mundo já viveu. Em março de 1964, o Presidente João Goulart foi deposto e partiu para o exílio, onde faleceu aos 57 anos, vítima de um infarto.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 30

Em sua trajetória, João Goulart cercou-se de eminentes intelectuais e pensadores, como os juristas Francisco San Tiago Dantas, Hermes Lima, Evandro Lins e Silva e Waldir Pires, o economista Celso Furtado, o antropólogo Darcy Ribeiro, os educadores Paulo Freire e Anísio Teixeira e muitos outros que contribuíram para a formulação dos programas que pretendia realizar no Brasil, lembrando que foi sob o governo do Presidente João Goulart que se estabeleceu a concepção revolucionária da Universidade de Brasília, de onde sou egresso, e que depois foi completamente deturpada pelo governo autoritário militar de 1964.

Homem forte, leal aos seus princípios, abdicou de resistir à intervenção militar para evitar um desastroso conflito e o derramamento de sangue no País, demonstrando um caráter de estadista que colocou os interesses nacionais acima de sua posição pessoal. Eu, que sou egresso das fileiras trabalhistas e hoje sou ambientalista, emociono-me muito por ser o relator deste parecer. Digo que esta Casa faz um pouquinho de justiça a essa pessoa que pensou no País e que teve coragem de tomar medidas revolucionárias que teriam colocado o Brasil na esteira do desenvolvimento e libertado o Brasil das garras do imperialismo internacional se nós não tivéssemos sofrido essa artillosa intervenção militar no nosso País.

Com muito orgulho, Sra. Presidente, diante do exposto, no âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, manifesto voto pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 22, de 2015, do plenário desta Casa.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula para discutir.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, eu quero simplesmente agradecer o Deputado Prof. Israel, que muito bem relatou o projeto de decreto legislativo, e dizer que poderia, como Presidente da Comissão, ter assumido a relatoria. Mas nada mais justo do que passar a um professor de História a relatoria de tão grande proposição, que V.Exa. neste momento está colocando para votação, que é de autoria da Deputada Celina Leão.

Eu quero parabenizá-la, parabenizar o neto...

DEPUTADA CELINA LEÃO – Deputada Luzia de Paula, só para fazer a correção, é filho mesmo, Srs. Deputados. É João Vicente Goulart. É o filho de João Goulart que está aqui. Fizeram uma correção errada. O filho e a nora.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – O filho e a nora desse nosso grande líder político que foi João Goulart se fazem presentes neste momento neste plenário.

Nós temos muito que agradecer a essa família pela história que ela escreveu, marcando com a própria vida do seu ente querido, do pai, do sogro, do avô, desse grande brasileiro que foi João Goulart.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
25   08   2015		16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		31

Então, eu quero, mais uma vez aqui, expressar os meus agradecimentos ao nobre Deputado Prof. Israel que fez a relatoria nesse momento e que também fez o histórico como o grande professor de História que é esse grande jovem.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Deputada Celina Leão, eu quero inicialmente cumprimentar V.Exa. pela autoria da proposição, quero cumprimentar o Deputado Prof. Israel, e eu creio que Brasília começa a superar o apagão das nossas personalidades políticas. Eu creio que há uma resistência, principalmente, na administração pública de não caracterizar os nomes dos homens e mulheres da história política brasileira em locais, em vias e outros mais, preferindo toda essa nomenclatura de números e letras.

Há bom tempo, V.Exa. traz para este Plenário votar o reconhecimento da Câmara Legislativa de uma grande figura política que foi penalizada. Prejudicou enormemente, o processo do Golpe Militar, a vida política brasileira. Portanto, traz esse reconhecimento que é importante registrar que no governo anterior foi possível dar o nome ao viaduto, ali em frente ao Núcleo Bandeirante, de Presidente João Goulart. É um dos poucos locais que reverencia a memória de um homem que deu a vida pelo País. Podemos até ter discordâncias, não é o meu caso, do ponto de vista da sua posição política. Mas, ele deu a vida pelo caminhar político e pelo resgate da cidadania em nossa sociedade.

Portanto, parablenizo V.Exa. por essa brilhante iniciativa e cumprimento a família presente e os que não estão presentes, a esposa, Sra. Teresa, e tantas figuras que fizeram parte da nossa história naquele momento.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Obrigado.

Deputada Celina Leão, eu não poderia deixar de cumprimentar V.Exa. por essa iniciativa, por essa justa homenagem ao ex-Presidente que orgulhou este País, que orgulhou todos nós, um exemplo de político nesses tempos em que discutimos e vemos o avanço de setores retrógrados de gente defendendo a volta do regime militar para este País. É uma proposição muito justa e pertinente para este momento em que estamos vivendo. É preciso que sempre retomemos a história deste País e nos lembremos desses grandes lutadores, defensores e amantes do nosso País como foi o Presidente João Goulart.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	

Portanto, eu quero parabenizar esta Casa por essa aprovação. Mas também quero lamentar a atitude do Governo do Distrito Federal, do Governador, de vetar a construção do Memorial João Goulart. Eu acho que seria uma homenagem muito justa e importante para a história do nosso País, para as futuras gerações, para jovens e crianças que têm escutado por aí que a solução do nosso País, em função da crise política, da crise ética deste País, é a volta do militarismo. Nada disso! A gente precisa da volta de políticos igual ao ex-Presidente João Goulart. A gente precisa é trazer de volta à memória dos nossos jovens, das nossas autoridades, enfim, de toda a nossa sociedade, pessoas que foram extremamente importantes para a democracia e para a defesa do nosso País.

Deputada Celina Leão, parabênizo V.Exa. Espero que o Governador Rodrigo Rollemberg volte atrás e, numa justa homenagem no nosso Eixo Monumental, faça o memorial do nosso ex-Presidente João Goulart.

Era isso que eu queria falar. Cumprimento a família, o filho João Vicente e sua esposa. Parabéns, mais uma vez, pela iniciativa.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, neste momento quero cumprimentar o João Vicente Goulart e a Verônica Goulart, que estão aqui e são presidentes do Instituto João Goulart. Eu acredito muito que há homens e mulheres que conseguem mudar o rumo da política no Brasil.

Não podemos contar nossa história de democracia, nossa ainda nova democracia, Deputado Prof. Israel – V.Exa. foi brilhante como professor de História e fez aqui uma lembrança histórica de João Goulart – sem dizer que João Goulart não foi somente um ex-Presidente. Foi um Presidente que enfrentou a Ditadura de frente e pagou um preço altíssimo. Morreu fora do Brasil, e foi com lágrimas nos olhos que Verônica me disse que o Brasil precisa conhecer a história do Jango.

O Deputado Wasny de Roure também foi muito feliz quando perguntou: por que será que as pessoas não falam de homens e mulheres que fazem a diferença na Nação? Por que pessoas que nos dão exemplos não são lembradas? Esta Casa, aprovando o título de Cidadão Honorário *post mortem*, faz uma referência justíssima num momento como esse, tão delicado.

Eu quero fazer uma crítica dura ao Governo do Distrito Federal. Quero saber qual juiz teria coragem de condenar o Governo do Distrito Federal por ceder um espaço a um memorial que iria contar a história do Brasil e se chamaria João Goulart. Eu não acredito que alguém teria coragem, mas por medo, medo do Ministério Público, medo disso, medo daquilo...

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>		<b>Página</b>
25   08   2015	16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		33

Deixo aqui o meu registro, a nossa indignação. Realmente, esta Casa tenta fazer o seu papel. Há por nossa parte – eu como pedetista – um sentimento de frustração. Construir algo na expectativa de que as futuras gerações lembrem, para que homens e mulheres hoje cheguem às ruas e tenham a condição democrática de se colocarem, de se posicionarem. Alguns pagaram com suas vidas, e João Goulart foi um deles. Eu acredito que o Distrito Federal perde muito com essa decisão de retirar do Instituto João Goulart a possibilidade de fazer algo que deveria ficar marcado na história política do nosso Brasil.

Muito obrigada, Verônica. Muito obrigada, João, pela presença de vocês aqui.  
PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero somente fazer um acréscimo.

Primeiro, eu me solidarizo com a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília. Segundo, nós precisamos contar sempre a história, até porque a história não muda. Mudam os contadores.

Quando o Deputado Prof. Israel brilhantemente traçou um breve perfil do Presidente João Goulart, da sua trajetória – eu me lembro, Deputado Prof. Israel, de que ele era do partido que V.Exa. integra – eu me recordo de que naquele momento em que havia uma tentativa de ruptura, que depois se consolidou, existia um governador lá no sul que levantou sua voz contra o golpe. Era Leonel de Moura Brizola, que depois foi ser governador do Rio de Janeiro, já na volta do exílio.

Você não consegue escrever as páginas da democracia no nosso País, que nem são tantas, se não citar os nomes de João Goulart e de Leonel de Moura Brizola. A história passou a ser escrita por aqueles que derrubaram João Goulart, e aí foi contada até 1985 por eles, que eram os escritores. Posteriormente, não se fez a correção devida, não se repôs a verdade no seu devido lugar. Lamentavelmente, de uns tempos para cá, pessoas estão tentando contar uma história flagrantemente mentirosa, não sobre essa questão de João Goulart, mas sobre os tempos atuais.

Mas a história é muito teimosa, ela volta, insiste, e tenho certeza de que esse título é o mínimo que o povo de Brasília pode fazer – a Câmara Legislativa é o instrumento disso – para reconhecer a importância de João Goulart no processo político-democrático do nosso país.

Nós não poderíamos deixar neste momento, Deputada Celina Leão, de nos somar com V.Exa. nesse projeto, para que possamos ajudar um pouquinho a repor a verdade ao seu devido lugar.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Continua em discussão.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Nós temos aqui, Deputado Rodrigo Delmasso, uma moção do Senado Federal com a assinatura de sessenta senadores pedindo a restituição do Memorial João Goulart. Hoje nós estamos propondo também uma moção da Câmara Legislativa. Eu gostaria de solicitar aos Deputados presentes, se quiserem, que assinem a moção conosco. Nós também vamos solicitar isso ao Governo do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero parabenizar a Deputada Celina Leão pela proposição e lembrar que o Memorial de Jango não é um memorial somente desse belíssimo homem público, mas é um memorial daquele que representou e foi a principal figura do trabalhismo no Brasil. Ele, enquanto ministro do trabalho, convocou o primeiro congresso brasileiro da previdência social e foi quem enfrentou, Deputada Liliane Roriz, os empresários que não queriam o reajuste do salário mínimo. Os trabalhadores foram às ruas, Deputado Wasny de Roure, pedir que o salário mínimo fosse reajustado em 100%. O ministro à época, João Goulart, que depois virou Presidente da República, convenceu o Presidente Vargas a assinar o decreto que dobrou o salário mínimo no País naquela época. Com isso, João Goulart tornou-se o principal nome do trabalhismo no Brasil.

Esse memorial é uma restituição do respeito aos trabalhadores do País, que hoje têm seus direitos adquiridos graças à bravura de João Goulart, que enfrentou na época a ganância dos empresários contra aquilo que os trabalhadores estavam pleiteando.

Então, quero parabenizar a Deputada Celina Leão. Também sou solidário ao retorno da construção desse memorial, que – repito – não é só ao homem público, mas é um memorial aos trabalhadores do Brasil, que tiveram seus direitos inicialmente construídos com a bravura deste homem à frente, na época, do Ministério do Trabalho.

Obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Solicito ao Relator, Deputado Chico Vigilante, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
25   08   2015		16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		35

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Decreto Legislativo nº 22, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão, que “concede, post mortem, o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Ex-Presidente da República Federativa do Brasil, João Belchior Marques Goulart, o Jango”.

Analisando do ponto de vista da constitucionalidade e da técnica legislativa, o projeto preenche todos os requisitos. Portanto, o nosso parecer é pela constitucionalidade.

Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 16 Deputados.

(Assume a Presidência o Deputado Raimundo Ribeiro.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Consulto os Líderes se há acordo para votar os projetos de decreto legislativo em bloco pelo processo nominal. (Pausa.)

Ante o silêncio, parece-me que há acordo.

Havendo acordo, votaremos os projetos em bloco.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 22, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão, que “concede, post mortem, o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Ex-Presidente da República Federativa do Brasil, João Belchior Marques Goulart, o Jango”.

Item nº 111:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 200, de 2013, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Arthur Pereira de Castilho Neto pela relevante contribuição ao progresso de Brasília”.

Item nº 112:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 210, de 2013, de autoria da Deputada Liliane Roriz e outros, que “concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Antônio Carlos Drummond”.

Item nº 113:

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
25	08   2015	16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	36	

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 112, de 2012, de autoria do Deputado Joe Valle, que "concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao empresário Orédio Alves de Resende".

Em discussão os projetos de decreto legislativo. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
 PRESIDÊNCIA  
 SECRETARIA LEGISLATIVA

Data: 25/08/2015



**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL**

VOTAÇÃO EM:  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM 25/08/2015

PARECER:  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO  
 COMISSÕES:  CCJ  CEOF  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CSEG  CESC  
 CDESCTMAT  MESA DIRETORA  COMISSÃO ESPECIAL  CFGTC

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): \_\_\_\_\_

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S): \_\_\_\_\_

PROJETO DE LEI Nº(S): \_\_\_\_\_

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S): \_\_\_\_\_

REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S): \_\_\_\_\_

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S): 22/2015, 200/2013, 210/2013, 112/2012

VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: \_\_\_\_\_  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO

AUTORIA: DEPUTADO(A) \_\_\_\_\_ VÁRIOS DEPUTADOS \_\_\_\_\_  Poder Executivo

RELATORIA: DEPUTADO(A) \_\_\_\_\_

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC			X			
	BISPO RENATO ANDRADE	PR			X			
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB			X			
	DR. MICHEL	PP			X			
	JOE VALLE	PDT	X					
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JULIO CESAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB	X					
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. ISRAEL	PV	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB			X			
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD	X					
	TELMA RUFINO	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB			X			
	CELINA LEÃO	PDT	X					
<b>T O T A L</b>			16		8			

*Liliane Roriz*  
**SECRETÁRIO DA SESSÃO**  
 DEPUTADO LILIANE RORIZ

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 37

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Estão aprovados.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação das redações finais.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação das matérias.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 22, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão, que "concede, post mortem, o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Ex-Presidente da República Federativa do Brasil, João Belchior Marques Goulart, o Jango".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 200, de 2013, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que "concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Arthur Pereira de Castilho Neto pela relevante Contribuição no progresso de Brasília".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 210, de 2013, de autoria da Deputada Liliane Roriz e outros, que "concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Antônio Carlos Drummond".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 112, de 2012, de autoria do Deputado Joe Valle, que "concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao empresário Orédio Alves de Resende".

Em discussão as redações finais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, as redações finais são consideradas definitivamente aprovadas, dispensada a votação.

Os projetos vão à promulgação.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – O Expediente lido vai à publicação.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 38

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, já que temos 16 Deputados em plenário, eu gostaria de pedir a votação do item nº 107. É uma Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal, de minha autoria, que estabelece um percentual destinado a ensino superior no Distrito Federal. Ela poderia ser votada neste momento?

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Deputado Wasny de Roure, acato o pedido.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, está prevista a votação, na sessão de hoje, de duas propostas de emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal em segundo turno. Portanto, eu quero pedir a V.Exa. que votemos esses dois itens em segundo turno. Um é de minha autoria. É o item nº 104.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Deputado Chico Vigilante, acato também o pedido de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria pedir para colocarmos em votação o item nº 108, do pessoal da área rural.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Deputada Celina Leão, acato o pedido.

Antes, consulto os Líderes se há acordo para votarmos os requerimentos em bloco pelo processo simbólico. (Pausa.)

Ante o silêncio, havendo acordo, passaremos à votação dos itens em bloco:

Item nº 114:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 148, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure e outros, que “manifesta moção de louvor aos agentes dos núcleos de apoio a dependentes químicos”.

Item nº 115:

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 39

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 149, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão, que "manifesta votos de louvor e parabeniza os nutricionistas do Distrito Federal pelo seu dia".

Item nº 116:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 150, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que "manifesta votos de louvor e parabeniza o atleta Paulo Flaviano Pereira pela conquista da medalha de ouro, na modalidade atletismo, nos Jogos Parapan-americanos de Toronto. Canadá. 2015".

Item nº 117:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 151, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que "manifesta votos de louvor e parabeniza a atleta Adriele de Morais pela conquista da medalha de ouro, na modalidade salto em distância, nos Jogos Parapan-americanos de Toronto – Canadá 2015".

Item nº 118:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 152, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "manifesta moção de louvor pelo 156º Aniversário da Igreja Presbiteriana do Brasil".

Item nº 119:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 153, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão, que "manifesta votos de Louvor e parabeniza os alunos, professores, servidores, equipe gestora e comunidade escolar do Centro Educacional 03 de Planaltina pelo primeiro lugar no ENEM 2014, entre as escolas públicas da cidade de Planaltina".

Item nº 120:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 154, de 2015, de autoria do Deputado Prof. Israel, que "parabeniza e manifesta votos de louvor ao Centro Salesiano do Menor pelos relevantes serviços prestados nas atividades de qualificação socioprofissional e inserção de jovens no mercado de trabalho".

Item nº 121:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 159, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "manifesta moção de apoio a emendas da bancada federal, para programas e projetos de ensino e pesquisa, elaboração de projeto arquitetônico e Construção do prédio do Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão de Cultura, Aprendizagem e Inovação Social da UnB no Paranoá e Itapoã (CAIS), em área já definida no decreto nº 34.004/2012".

Item nº 122:

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2015	16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 160, de 2015, de autoria do Deputado Ricardo Vale, que “manifesta moção de louvor e parabeniza a Banda Scalene pelo resultado obtido no *Reality show* SuperStar, fortalecendo o rock candango como representante no circuito nacional da música”.

Item nº 123:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 161, de 2015, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “manifesta votos de louvor aos instrutores Sérgio Renato e Gilberto Araújo pela dedicação e excelência na transmissão de conhecimentos técnicos ao representante do Distrito Federal Wilker Grassiot, que culminou na obtenção do certificado de excelência na maior competição de ensino profissional do mundo, WorldSkills São Paulo 2015”.

Item nº 124:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 162, de 2015, de autoria do Deputado Lira, que “manifesta votos de louvor pela atuação do Subtenente da Polícia Militar do Distrito Federal Tomaz Moraes Galhenó”.

Item nº 125:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 163, de 2015, de autoria do Deputado Wellington Luiz, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os servidores de trânsito pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Distrito Federal”.

Item nº 126:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 844, de 2015, de autoria do Deputado Prof. Reginaldo Veras, que “requer a realização de audiência pública, no âmbito da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, com o fim de debater a necessidade da construção de novas escolas na Região Administrativa do Paranoá”.

Item nº 127:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 857, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “requer a realização de audiência pública no dia 9 de novembro de 2015, às 19h, no plenário, para discutir o Desenvolvimento Urbano, Qualidade de Vida e Fiscalização no DF”.

Item nº 128:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 848, de 2015, de autoria da Bancada do Partido dos Trabalhadores, que “requer a realização de audiência pública em 25 de setembro de 2015 para debater a regulamentação da contratação de trabalhos terceirizados”.

Item nº 129:

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
25	08	2015	16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				41	

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 859, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que "requer a realização de audiência pública no dia 7 de outubro de 2015, às 10h, externo, para discutir a situação do aterro sanitário de Sobradinho, na Região Administrativa de Sobradinho – RA V".

Item nº 130:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 860, de 2015, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que "requer a realização de audiência pública para debater a prestação de serviço de atendimento à comunidade com a área de segurança pública, em especial o serviço denominado 190".

Item nº 131:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 862, de 2015, de autoria do Deputado Lira, que "requer a realização de audiência pública para debater alternativas que possam ser adotadas pelo governo para acelerar o processo de regularização fundiária do Bairro Capão Comprido em São Sebastião – RA XIV".

Item nº 132:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 863, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que "requer a realização de audiência pública, no dia 16 de outubro de 2015, às 10h, Plenário, para debater a falta de acessibilidade às pessoas com deficiência".

Item nº 133:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 864, de 2015, de autoria do Deputado Wellington Luiz, que "requer a realização de audiência pública no dia 10/09/2015, às 10h, para debater a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 18/2015, que dispõe sobre o direito de opção de Regime de Trabalho aos Empregados Públicos do Distrito Federal".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 164, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que "manifesta votos de louvor e parabeniza a atleta Rejane Cândida da Silva pela conquista da medalha de ouro, em duplas, na modalidade tênis de quadra nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto – Canadá 2015".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 165, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que "manifesta votos de louvor e parabeniza o atleta Bruno de Paula Peres Braga pela conquista da medalha de bronze, individual, na modalidade tênis de mesa nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto – Canadá 2015".

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 166, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que "manifesta votos de louvor e parabeniza o atleta Leomon Moreno da Silva pela conquista da medalha de ouro na modalidade *goalball* nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto – Canada 2015".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 167, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que "manifesta votos de louvor e parabeniza o atleta Aloísio Alves de Lima pela conquista da medalha de ouro, categoria Classe 1, na modalidade tênis de mesa nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto – Canada 2015".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 168, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que "manifesta votos de louvor e parabeniza o atleta Ariosvaldo Fernandes da Silva, pela conquista da medalha de prata na modalidade atletismo em cadeira de rodas nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto – Canada 2015".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 169, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que "manifesta votos de louvor e parabeniza o atleta Iranildo Conceição Espíndola pela conquista da medalha de ouro simples e ouro por equipe na modalidade tênis de mesa nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto – Canada 2015".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 170, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "manifesta louvor ao jovem Lucas Yuri de Samambaia".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 171, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "manifesta louvor aos 10 anos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 172, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que "manifesta votos de louvor e parabeniza o atleta Carlos Alberto Chaves dos Santos pela conquista da medalha de prata em duplas na modalidade tênis de quadra nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto – Canada 2015".

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 43

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 173, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “manifesta votos de louvor e parabeniza a atleta Jéssica Gomes Vitorino pela conquista da medalha de ouro na modalidade *goalball* nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto – Canada 2015”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 174, de 2015, de autoria dos Deputados Telma Rufino e Dr. Michel, que “manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Distrito Federal e pela brilhante trajetória profissional de cada um, os corretores de imóveis que menciona”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 175, de autoria de todos os Deputados, que “manifesta apoio à destinação de área pelo Governo de Brasília para a construção do Memorial João Goulart”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam os requerimentos e as moções permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Os requerimentos e as moções estão aprovados com a presença de 16 Deputados. Houve 1 abstenção.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

DEPUTADO JOE VALLE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Sem revisão do orador.) – Já que o item nº 108 está incluído, eu gostaria que fossem votados os itens nºs 109 e 110, que estão prontos para votação em primeiro turno.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato o pedido de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Só desejo lembrar a todos nós Deputados que, para essas próximas votações, é necessário o *quorum* de 16 votos favoráveis.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
25   08   2015		16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		44

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de pedir a presença de 16 Parlamentares. Eu acho que nós temos 16 Parlamentares. Eu só tenho dúvida sobre a votação de um item. Esses projetos da pauta sobre os quais não há questionamento, nós estamos votando até chegarmos a um acordo.

Item nº 104:

Discussão e votação, em 2º turno, da Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 52, de 2013, de autoria do Deputado Chico Vigilante e outros, que “altera o inciso XVIII do art. 19 e acrescenta os §§ 9º e 10º ao mesmo artigo da Lei Orgânica do Distrito Federal”.

Aprovada em primeiro turno.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando a proposta; os que votarem “não” estarão rejeitando-a.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
PRESIDÊNCIA  
SECRETARIA LEGISLATIVA

Data: 25/08/2015

**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL**VOTAÇÃO EM:  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM 25/08/2015

PARECER:  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO  
 COMISSÕES:  CCJ  CEOP  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CSEG  CESC  
 CDESCMAT  MESA DIRETORA  COMISSÃO ESPECIAL  CFGTC

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): 52/2013  
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S):  
 PROJETO DE LEI Nº(S):  
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S):  
 REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S):  
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S):  
 VOTO EM SEPARADO DEPUTADO:  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO  
 AUTORIA: DEPUTADO(A) CHICO VIGILANTE E OUTROS  Poder Executivo  
 RELATORIA: DEPUTADO(A)

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC			X			
	BISPO RENATO ANDRADE	PR			X			
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB			X			
	DR. MICHEL	PP			X			
	JOE VALLE	PDT	X					
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JULIO CESAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB	X					
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. ISRAEL	PV	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB			X			
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD	X					
	TELMA RUFINO	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB			X			
	CELINA LEÃO	PDT	X					
<b>T O T A L</b>			16		8			

*Liliane Roriz*  
SECRETÁRIO DA SESSÃO  
DEPUTADO LILIANE RORIZ

Praça Municipal – Quadra 2 – Lote 5 – CEP 70094-902 – Brasília-DF – Tel. (61) 3348-8793  
www.cl.df.gov.br

SECRETARIA LEGISLATIVA  
PELO Nº 52 12013  
Folha nº 46 RITA

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 45

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Está aprovada.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final da Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 52, de 2013, de autoria do Deputado Chico Vigilante e outros, que “altera o inciso XVIII do art. 19 e acrescenta os §§ 9º e 10º ao mesmo artigo da Lei Orgânica do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

A proposta vai à promulgação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu quero agradecer a V.Exa. e aos dezesseis Deputados e Deputadas, inclusive ao Deputado Julio Cesar, que estava lá, e ao Deputado Raimundo Ribeiro, que também ajudou bastante, porque essa proposta de emenda à Lei Orgânica é fundamental para as empresas estatais do Distrito Federal. A partir do momento da aprovação dessa lei, o Distrito Federal, a exemplo de Minas Gerais, para vender qualquer uma das suas estatais, terá que passar por um referendo da população do Distrito Federal. Portanto, é uma alteração significativa da legislação de Brasília. Eu quero agradecer aos dezesseis Deputados, homens e mulheres que votaram a favor.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso para declaração de voto.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, primeiro, eu quero parabenizar todos os Deputados que estiveram aqui e votaram a favor dessa PELO em 2º turno, porque, na minha avaliação, Deputado Chico Vigilante, essa PELO protege, sim, um dos principais patrimônios do Distrito Federal, que são suas empresas públicas. Ela

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 46

coloca nas mãos do verdadeiro dono desse patrimônio, que é o povo do Distrito Federal, a decisão de vendê-las ou não.

Parabenizo esta Casa, que dá este passo importantíssimo para a proteção do patrimônio do Distrito Federal. Esta é a minha declaração de voto. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado.

(Assume a Presidência a Deputada Liliane Roriz.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Item nº 105:

Discussão e Votação, em 2º turno, da Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 71, de 2014, de autoria da Deputada Celina Leão e outros, em que “acrescenta-se o artigo 124-B à Lei Orgânica do Distrito Federal, incluindo regras para a segurança metroviária e dá outras providências”.

Foi apresentada emenda de segundo turno. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão Especial de análise de propostas de emenda à Lei Orgânica deverão se manifestar.

Solicito ao Relator, Deputado Raimundo Ribeiro, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para emitir parecer.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça à Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 71, de 2014, de autoria da Deputada Celina Leão e outros, em que “acrescenta o artigo 124-B à Lei Orgânica do Distrito Federal, incluindo regras para a segurança metroviária e dá outras providências”.

Trata-se de uma mera adequação em termos de terminologia, e, dentro desse contexto, sob análise dos aspectos legais, somos pela admissibilidade da emenda apresentada.

É o parecer, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 16 Deputados.

A Presidência designa o Deputado Rodrigo Delmasso para emitir parecer sobre a matéria.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 47

Solicito ao Relator, Deputado Rodrigo Delmasso, que emita parecer da Comissão Especial de análise das propostas de emenda à Lei Orgânica sobre a matéria.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão Especial de análise das propostas de emenda à Lei Orgânica à Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 71, de 2014, de autoria da Deputada Celina Leão e outros, em que “acrescenta o artigo 124-B à Lei Orgânica do Distrito Federal, incluindo regras para a segurança metroviária e dá outras providências”.

A Emenda nº 3, apresentada em segundo turno, de 2015, de autoria de vários Deputados, encontra-se em conformidade, e a Comissão Especial de análise das propostas de emenda à Lei Orgânica apresenta parecer pela sua admissibilidade.

É o parecer, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Em discussão a Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 71, de 2014. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Esta Presidência informa que a proposta necessita 16 votos favoráveis para sua aprovação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando a proposta; os que votarem “não” estarão rejeitando-a.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
 PRESIDÊNCIA  
 SECRETARIA LEGISLATIVA

Data: 25/08/2015

**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL**

VOTAÇÃO EM:  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM 25/08/2015

PARECER:  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO  
 COMISSÕES:  CCI  CEOF  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CSEG  CESC  
 CDESCTMAT  MESA DIRETORA  COMISSÃO ESPECIAL  CFGTC

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): 71/2014

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S):

PROJETO DE LEI Nº(S):

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S):

REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S):

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S):

VOTO EM SEPARADO DEPUTADO:  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO

AUTORIA: DEPUTADO(A) CELINA LEÃO E OUTROS  Poder Executivo

RELATORIA: DEPUTADO(A)

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC			X			
	BISPO RENATO ANDRADE	PR			X			
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB			X			
	DR. MICHEL	PP			X			
	JOE VALLE	PDT	X					
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JULIO CESAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB	X					
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. ISRAEL	PV	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB			X			
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD	X					
	TELMA RUFINO	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB			X			
	CELINA LEÃO	PDT	X					
<b>T O T A L</b>			16		8			

*Celina Leão*  
**SECRETÁRIO DA SESSÃO**  
 DEPUTADO CELINA LEÃO

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 48

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Está aprovada.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final da Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 71, de 2014, de autoria da Deputada Celina Leão e outros, em que “acrescenta o artigo 124-B à Lei Orgânica do Distrito Federal, incluindo regras para a segurança metroviária e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

A proposta vai à promulgação.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, peço que seja incluída nesta pauta a PELO nº 23, de 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Há acordo.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, só para verificar se existe acordo com os Líderes para votação do Item nº 106, que é um Proposta de Emenda à Lei Orgânica apresentada pelo Deputado Wellington Luiz. S.Exa. ligou pedindo que, se houvesse acordo de Líderes, fosse votada hoje.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
25   08   2015		16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		49

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO LIRA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Peço a V.Exa. que leia a moção de repúdio contra o fechamento da pediatria de São Sebastião.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Será lida antes do final da sessão.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – A pedido do Deputado Bispo Renato Andrade, que é membro do meu Bloco e Líder da Minoria, peço também, se for possível, a leitura da moção de apoio e incentivo aos trabalhadores da Caesb, que foi apresentada agora, até o final da sessão. Ficaremos gratos.

Obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Acato a solicitação de V.Exa., Sr. Deputado.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 23, de 2015, de autoria de vários Deputados, que “altera o § 17 do art. 150 da Lei Orgânica do Distrito Federal”.

Designo a Deputada Sandra Faraj para emitir parecer sobre a matéria.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, acho absolutamente legítimo. Ocorre que eu gostaria que nós seguissemos a ordem porque a emenda foi apresentada agora, e eu estarei aqui para votar, mas acho que seria legítimo nós concluirmos as votações das Propostas de Emenda à Lei Orgânica que já foram votadas em primeiro turno e aí sim apreciar a matéria que acabou de ser protocolada.

Eu solicito isso a V.Exa. porque temos dado *quorum*...

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
25   08   2015		16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		50

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Wasny de Roure, eu só gostaria de pedir isso aos Deputados porque temos mais duas propostas de emenda à Lei Orgânica, e há possibilidade de perdermos o *quorum* aqui.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Da mesma forma, eu estou preocupado. Por isso estou fazendo esse pedido. E eu estarei aqui, pelo menos.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, eu só queria registrar aqui que, na votação da Moção nº 75, de 2015, a qual foi votada em bloco, meu voto foi pela abstenção.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação do Deputado Wasny de Roure.

Solicito à Deputada Sandra Faraj que emita o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça à Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 23, de 2015, de autoria de vários Deputados, que “altera o § 17 do art. 150 da Lei Orgânica do Distrito Federal”.

No âmbito desta Comissão, somos pela admissibilidade da PELO nº 23/2015.

Este é o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão o parecer da CCJ. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Designo o Deputado Rodrigo Delmasso para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Rodrigo Delmasso, que emita parecer da Comissão Especial de análise de propostas de emenda à Lei Orgânica sobre a matéria.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão Especial de análise das propostas de emenda à Lei Orgânica à Proposta de Emenda à Lei

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 51

Orgânica nº 23, de 2015, que “altera o § 17 do art. 150 da Lei Orgânica do Distrito Federal”.

A nova redação que é dada pelo art. 1º da Proposta de Emenda à Lei Orgânica estabelece que, além da obrigatoriedade de execução prevista no § 16, os remanejamentos das emendas individuais somente podem ocorrer por manifestação expressa do autor que seja detentor de mandato ou, em não sendo, por deliberação do plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Essa emenda foi assinada por vários Deputados. Só para ressaltar, Sra. Presidente, essa é uma conquista da Câmara Legislativa, principalmente porque vai permitir que as emendas dos Deputados Distritais possam ser executadas e, acima de tudo, vai respeitar o que foi definido nesta Casa.

Portanto, nós da Comissão Especial de análise das propostas de emenda à Lei Orgânica somos pela admissibilidade e pela aprovação, pelo mérito, da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 23, de 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão o parecer da Comissão Especial. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 23, de 2015. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando a proposta; os que votarem “não” estarão rejeitando-a.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

Esta Presidência informa que a proposta necessita de 16 votos favoráveis para a sua aprovação.

(Procede-se à votação nominal.)



LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
 PRESIDÊNCIA  
 SECRETARIA LEGISLATIVA

Data: 25/08/2015



**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL**

VOTAÇÃO EM:  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM

PARECER:  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO  
 COMISSÕES:  CCJ  CEOP  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CSEG  CESC  
 CDESCTMAT  MESA DIRETORA  COMISSÃO ESPECIAL  CFGTC

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): 23/2015

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S):

PROJETO DE LEI Nº(S):

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S):

REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S):

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S):

VOTO EM SEPARADO DEPUTADO:  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO

AUTORIA: DEPUTADO(A) VÁRIOS DEPUTADOS  Poder Executivo

RELATORIA: DEPUTADO(A)

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC			X			
	BISPO RENATO ANDRADE	PR			X			
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB			X			
	DR. MICHEL	PP			X			
	JOE VALLE	PDT	X					
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JULIO CESAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB	X					
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. ISRAEL	PV	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB			X			
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD	X					
	TELMA RUFINO	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB			X			
	CELINA LEÃO	PDT	X					
T O T A L			16		8			

*Liliane Roriz*  
**SECRETÁRIO DA SESSÃO**  
 DEPUTADO LILIANE RORIZ

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
25   08   2015		16h20min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA		52

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Está aprovada.

A matéria segue a tramitação regimental.

Deputado Wasny de Roure, V.Exa. pediu que seguissemos a ordem, mas o item do Deputado Wellington Luiz está antes do seu. Eu tenho medo de perder o *quorum*, V.Exa. está aqui, eu queria prestigiá-lo. Então, vou pedir a leitura do item nº 107. V.Exa. ficou até agora. Depois votamos o item nº 106, que é do Deputado Wellington Luiz.

Item nº 107:

Discussão e votação, em 2º turno, da Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 33, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure e outros, que “modifica o art. 241 da Lei Orgânica do Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

Esta Presidência informa que a proposta necessita de 16 votos favoráveis para a sua aprovação.

(Procede-se à votação nominal.)



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
PRESIDÊNCIA  
SECRETARIA LEGISLATIVA

Data: 25/08/2015

**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL**

VOTAÇÃO EM:  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM 25/08/2015

PARECER:  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO  
 COMISSÕES:  CCJ  CEOF  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CSEG  CESC  
 CDESMAT  MESA DIRETORA  COMISSÃO ESPECIAL  CFGTC

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): 33/2011

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S):

PROJETO DE LEI Nº(S):

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S):

REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S):

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S):

VOTO EM SEPARADO DEPUTADO:  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO

AUTORIA: DEPUTADO(A) WASNY DE ROURE E OUTROS  Poder Executivo

RELATORIA: DEPUTADO(A)

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC			X			
	BISPO RENATO ANDRADE	PR			X			
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB			X			
	DR. MICHEL	PP			X			
	JOE VALLE	PDT	X					
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JULIO CESAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB	X					
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. ISRAEL	PV	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB			X			
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD	X					
	TELMA RUFINO	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB			X			
	CELINA LEÃO	PDT	X					
T O T A L			16		8			

*Liliane Roriz*  
SECRETÁRIO DA SESSÃO  
DEPUTADO LILIANE RORIZ

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 53

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Está aprovada.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final da Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 33, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure e outros, que “modifica o art. 241 da Lei Orgânica do Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

(Assume a Presidência a Deputada Liliane Roriz.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Item nº 108:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 253, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão, que “altera a Lei nº 2.491, de 24 de novembro de 1.999, que dispõe sobre a concessão de passe livre nas linhas rurais de transporte público coletivo do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
 PRESIDÊNCIA  
 SECRETARIA LEGISLATIVA

Data: 25/08/2015

**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL**

VOTAÇÃO EM:  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM

PARECER:  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO  
 COMISSÕES:  CCJ  CEOF  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CSEG  CESC  
 CDESCMAT  MESA DIRETORA  COMISSÃO ESPECIAL  CFGTC

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): \_\_\_\_\_

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S): \_\_\_\_\_

PROJETO DE LEI Nº(S): 253/2015

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S): \_\_\_\_\_

REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S): \_\_\_\_\_

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S): \_\_\_\_\_

VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: \_\_\_\_\_  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO

AUTORIA: DEPUTADO(A) CELINA LEÃO  Poder Executivo

RELATORIA: DEPUTADO(A) \_\_\_\_\_

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC			X			
	BISPO RENATO ANDRADE	PR			X			
	CHICO LETTE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB			X			
	DR. MICHEL	PP			X			
	JOE VALLE	PDT	X					
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JULIO CESAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB	X					
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. ISRAEL	PV	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB			X			
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD			X			
	TELMA RUFINO	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB			X			
	CELINA LEÃO	PDT	X					
<b>T O T A L</b>			15		9			

**SECRETÁRIO DA SESSÃO**  
 DEPUTADO RODRIGO DELMASSO

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 54

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – A Presidência informa que o projeto não necessita de 16 votos.

Esta Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de pedir aos Deputados se podemos votar o segundo turno da lei agora para que ela tenha validade. Podemos encerrar rapidamente aqui? Primeiramente, vamos votar a lei de vocês em segundo turno. V.Exa. concorda, Deputado Wasny de Roure?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – De nossa parte, sim.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, pelo Bloco Amor por Brasília, sim.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu queria só registrar os meus cumprimentos. No passado, nós votamos, ainda que de maneira pioneira, uma proposição nessas dimensões, do Deputado Edimar Pireneus, se não me falha a memória. E V.Exa. agora dá uma repaginada no projeto e qualifica-o. Eu espero que entre na política de apoio da gratuidade. Isso é importante para dar a devida transparência a uma política extremamente importante de acessibilidade à educação na nossa cidade.

Parabéns, principalmente àqueles que trabalharam para viabilizar a cidadania nessa região, que é a região rural do Distrito Federal. Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, a bancada do Partido dos Trabalhadores concorda com a votação agora, em segundo turno.

Item nº 109:

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 25   08   2015	<b>Horário Início</b> 16h20min	<b>Sessão/Reunião</b> 69ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 55

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.825, de 2014, de autoria do Deputado Joe Valle, que "altera a Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 110:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 877, de 2012, de autoria do Deputado Joe Valle e Chico Leite, que "altera a Lei nº 4.770, de 22 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de obras e serviços pelo Distrito Federal".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Nada mais havendo a tratar, esta Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária, com início logo após esta sessão ordinária, para discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 253, de 2015; do Projeto de Lei nº 1.825, de 2014; e do Projeto de Lei nº 877, de 2012.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h16min.)